ANNO LII. NUMERO 202 — TERÇA FEIRA 5 DE SETEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1876.

Actos :

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear o tenente João Francisco Cavalcante, commissario de policia da villa de Bezerros, vago por ter sido nomeado commandante de districto da guarda civica o tenente José Carlos Vital, que o exercia.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local da villa de Buique a Manoel Marques de Albuquerque Cavalcante.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou Manoel Antonio Vianna, resolve exonera-lo do lugar de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratu'. — Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do regedor interino do gymnasio, em officio de hoje, resolve designar José Raphael Soares d'Azevedo, para exercer, mediante contrato, o lugar de monitor do mesmo instituto. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca Seraphico de Assis Carvalho, professora publica de ensino primario do sexo feminino no povoado do Rio Doce, e tendo em vista a informação n. 176 de 27 de julho, do inspector geral da instrucção publica, resolve, usando da autorisação concedida pelo art. 1º § 2º do lei n. 1,247, de 20 de junho ultimo, conceder-lhe um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Joaquina Peres Campello de Mello, professora publica de ensino primario da 2ª cadeira do sexo feminino na cidade de Caruaru', resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Paulino da Silva Filho, professor publico de ensino primario, na povoação da Ponte dos Carvalhos, e tendo em vista a informação n. 169, de 21 de julho, do inspector geral da instrucção publica, e o parecer do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, resolve, nos termos do art. 1º § 4º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1873, conceder ao referido professor 3 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar, na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao presidente das Alagoas.—Rogo a V. Exc. que se digne de providenciar no sentido de serem transportados, por conta desta provincia, do porto de Penedo para o de Piranhas, os objectos destinados á guarda local da villa de Cabrobó, conduzidos a bordo de um dos vapores da companhia pernambucana, e bem assim dar passagem de prôa, de ida e volta, ao soldado do corpo de policia que acompanhou taes objectos.—Fez-se o demais expediente nesse sentido.

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa ao recruta José Virginio Vieira, que provou ser casado com Anna Maria de Jesus.

— Ao conselheiro presidente da relação.—Rogo a V. Exc. que se digne de emittir seu parecer a respeito da consulta constante do officio junto em original, que opportunamente me devolverá, do juiz de direito da comarca de Bezerros, com relação aos casos em que se póde aggravar da decisão do juiz de paz.

— Ao chefe de divisão commandante do 2º districto.—Sobr'esteja V. Exc. na ida para a côrte do recruta José Vicente Ferreira, que tem requerimento pendente de decisão desta presidencia.

— Ao director do arsenal de guerra. — Para a guarda local da villa de Palmares, mande V. S. fornecer ao commissario de policia Joaquim Servulo Vieira da Paz, ou a quem por elle se mostrar autorisado, 12 gravatas de sola de lustre e 24 pares de sapatos, fabricados no paiz, se aos mesmos tiver direito, de accordo com a respectiva tabella. Para a mesma guarda mandou-se fornecer fardamento pelo thesouro provincial.—Communicou-se ao commissario.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—A' vista do que expõe V. S. em seu officio n. 598, de 9 do corrente, relativamente ao atrazo em que se acham os trabalhos da construcção da catraia destinada á praticagem da barra do rio S. Francisco, e aos motivos que determinam esse atrazo, autoriso V. S. a admittir para aquella obra 8 operarios extranumerarios, sendo 3 carpinteiros de 1ª classe, 2 de 2ª e 3 de 3ª, os quaes deverão ser despedidos logo que esteja concluida a construcção da referida catraia. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao da saúde publica.—Mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia, uma ambulancia de medicamentos, com instrucções apropriadas ao tratamento da variola, afim de ser enviada ao delegado de policia do termo do Rio Formoso.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, bacharel Pedro Jorge de Souza, reassumio o exercicio das funcções do seu cargo em 22 de julho ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos de Villa-Bella, bacharel Arconcio Pereira da Silva, deixou em 24 de junho o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca, reassumindo o mesmo exercicio em 16 de julho.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos de Nazareth, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, assumio em 5 do corrente mez o exercicio interino do cargo de juiz de direito.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José Jacintho Borges Diniz, nomeado por decreto de 12 de julho, quinto juiz substituto da comarca do Recife, assumio o respectivo exercicio nesta data.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., que conforme o aviso junto, do Exm. Sr. ministro da agricultura, de 28 de julho, na mesma data solicitou-se do ministerio da fazenda as ordens necessarias para que a quantia de 5:000$000, concedida como auxilio á colonia orphanologica Isabel, pelo governo imperial, seja posta nessa thesouraria, afim de ser entregue ao director da mesma colonia, Frei Fidelis Maria de Fognano, ou á pessoa por elle autorisada.

— Ao mesmo.—Sendo urgente saber de modo claro, terminante e definitivo quaes os municipios desta provincia em que effectivamente não houve matricula especial dos escravos, sem attenção á circumstancia de terem os de um municipio sido matriculados em outro, convém que V. S. em prazo breve, sem referencia ás informações que tenham sido prestadas, mas como se pela primeira vez as requisitasse esta presidencia, me envie essas informações em fórma de quadro, contendo os municipios desta provincia, com indicação daquelles em que foi cumprido o art. 8º da lei de 28 de setembro de 1871 e daquelle em que o não foi, ou por falta de agentes officiaes a quem foi incumbido esse serviço ou por deficiencia de livros, que embora remettidos a tempo, não chegaram ás localidades dontro do prazo legal.

Convém mais que dos municipios em que não foi cumprido o art. 8º da citada lei, declare simplesmente os que estão providos de collectores em effectivo exercicio, e não somente nomeados e sem titulo.

— Ao mesmo.—Providencie V. S., para que pela respectiva collectoria seja entregue ao delegado de policia do Rio Formozo, Thomaz Lins Caldas, por conta da verba *Soccorros Publicos*, 200$ para ser distribuida aos indigentes, accommettidos de variola, naquelle termo, pelo modo indicado no aviso do ministerio do imperio, n. 238 de 4 de fevereiro ultimo.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Approvo a designação que fez Vmc. do engenheiro adjunto ao serviço topographico, Ceciliano Mamede Alves Ferreira, para auxilia-lo na inspecção das obras do primeiro districto, á vista do exposto em seu officio de 7 do corrente, sob n. 257, sem prejuizo dos serviços que presta naquella commissão.

— Ao inspector geral da instrucção publica. —Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio, n. 172 de 25 de julho findo, que o autoriso a contratar com José Pedro Carneiro de Albuquerque o exercicio de alguma cadeira de ensino primario, nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Solicitando o brigadeiro commandante das armas em officio n. 652, de hoje datado, referente á requisição do commando do forte do Buraco a execução, com urgencia, de alguns pequenos concertos, de que precisa a casa de residencia do respectivo almoxarife, constantes da collocação da porta principal que está canida, de duas fechaduras com chaves e caiação e pintura a oleo, recommendo a Vmc. que apresente o orçamento da despeza a fazer-se com esse serviço.

— Ao commandante do presidio de Fernando. —Expeça Vmc. suas ordens no sentido de regressarem para esta capital os presos Manoel Antonio Ferreira e Luiz Soares Ferreira, que teem de responder a novo jury no termo de Santo Antão, conforme declara o Dr. chefe de policia.

— Ao Revd. director da colonia Isabel.—Em deferimento á petição do desembargador Sebastião do Rego Barros de Lacerda, recommendo a V. Revma., nos termos do art. 7º § 1º da primeira parte do regulamento de 14 de março de 1874, que mande admittir nessa colonia, na qualidade de alumno gratuito, ao menor Olympio, orphão, de oito annos de idade, filho da liberta Florencia, já fallecida.

— Ao mesmo. — Communico a V. Revma., em cumprimento do aviso junto por copia, do ministerio da agricultura, de 28 de julho n. 8, que o governo imperial, attendendo ao que expoz V. Revma. no seu ultimo relatorio, apresentado a esta presidencia, acerca das difficuldades oppostas ao desenvolvimento dessa colonia pela diminuição das prestações que lhe são concedidas por conta do patrimonio de orphãos a cargo da Santa Casa de Misericordia, resolveu auxiliar a mesma colonia com a quantia de 5:000$000, solicitando naquella data do ministerio da fazenda as necessarias ordens, para que a dita somma seja posta na thesouraria de fazenda desta provincia, afim de ser entregue a V. Revma, ou á pessoa por V. Revma. autorisada.

Igualmente communico a V. Revma. que o governo imperial aguarda a remessa regular de informações sobre esse estabelecimento, cuja prosperidade lhe inspira o merecido interesse.

Portarias :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira mandem dar passagens, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, para Alagoas, ao enfermeiro Gregorio da Silva Freire, e para a côrte a dous recrutas e um desertor da armada que serão remettidos para bordo pelo commandante da divisão naval do segundo districto. —Communicou-se ao referido commandante.

— Os Srs. agentes da companheira brasileira façam conduzir para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor esperado do norte, quatro volumes que para alli são remettidos pelo commandante da divisão naval do segundo districto, pertencentes ao espolio do finado carpinteiro Joaquim Candido dos Santos.—Communicou-se ao referido commandante.

— Os Srs. agentes da companhia brasileira, mandem dar passagem, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado do norte, para a Bahia, ao soldado voluntario Cypriano José da Silva, que se alistou na provincia do Rio Grande do Norte com destino ao 16º batalhão de infantaria, e ao desertor do 14º da mesma arma, Calisto Corrêa Gomes, e para a côrte ao 2º cadete Deocleciano Ernesto de Araujo Lima, e aos soldados Antonio José Leite e Francisco Xavier do Nascimento, que assentaram praça na referida provincia, o primeiro com destino ao 10º batalhão, o segundo ao 7º, ambos de infantaria, e o terceiro recrutado sem corpo designado. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A camara municipal do Recife.—Para que esta presidencia possa resolver sobre a requisição da camara municipal do Recife, contida em officios ns. 70 e 74, de 1 e 19 de julho proximo findo, convem que a referida camara remetta uma demonstração especificada das despezas feitas no corrente exercicio e as que tiverem de ser effectuadas até o fim do mesmo, pela verba *eventuaes*, dos cemiterios publicos. Entretanto, tendo a lei n. 1,221, de 21 de junho do anno passado, votado para as despezas relativas áquella verba o credito de..... 900$000, cumpria que a camara municipal do Recife providenciasse em tempo, afim de que não fosse excedido o predito credito.

— A' mesma.—Em virtude do que representou-me a camara municipal do Recife, em officio n. 76, de 28 de julho, declaro á mesma camara que a autoriso a contratar os reparos a fazer-se no mercado publico da freguezia da Boa-Vista, pela quantia de 419$000, com os artistas Raphael Archanjo Rosa Lima e João Mauricio Lins da Rocha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao desembargador Sebastião do Rego Barros de Lacerda.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que fica inteirado do conteúdo de seu officio de 27 de julho, communicando haver na mesma data recebido a communicação de ter sido nomeado desembargador da relação de Porto Alegre.

— Ao juiz municipal de Barreiros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente mez, que, em 19 de julho findo, remetteu-se á camara municipal da villa de Barreiros 3,500 titulos impressos para votantes.

— A' camara municipal de Floresta.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico á camara municipal da villa de Floresta, em resposta ao seu officio de 18 de julho findo, que, em 19 desse mez, remetteu-se á mesma camara 1,300 titulos impressos para votantes.

— Aos presidente e membros da junta municipal de Floresta.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 17 de julho proximo findo, com o qual remetteram Vs. Ss. copia authentica da lista supplementar dos cidadãos excluidos por essa junta, em substituição da que a este acompanha.—*Mutatis mutandis* á de Barreiros, quanto á lista geral de votantes qualificados na freguezia de Gravatá.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1876.

Anna Candida Firmina Monteiro.—Remetta-se o requerimento ao Sr. Dr. chefe de policia, para proceder como for de lei.

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao supplicante.

Brigadeiro Antonio Gomes Leal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abrantes & Carneiro.—Passe portaria na forma do estylo.

Major Francisco Luiz Virães.—Forneça-se.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Passe portaria, prorogando por 6 mezes a licença com que se acha o supplicante.

Geraldo Correia Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major João Manoel Pereira de Abreu.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Padre João Marques de Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Dr. José Tiburcio Pereira Magalhães.—Ficam dadas as providencias no sentido em que requer o supplicante.

João Barbosa de Lucena e Silva.—Seja relevado.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire. — Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Martinho da Silva Costa.—Apresente-se ao Dr. Pedro de Atahyde Lobo Moscoso, para ser inspeccionado.

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Deferido com as ordens expedidas nesta data.

— 2 —

Abaixo assignados.—Informe a camara municipal do Recife.

Claudino Gomes Barreto.—Deferido por officio desta data ao inspector geral da instrucção publica.

Francisco de Assis Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Capitão Hermenegildo Euardo do Rego Monteiro.—Na forma requerida.

Joaquim da Costa Maia.—Nego provimento ao presente recurso á vista do disposto no art. 13 do regulamento de 17 de outubro de 1873.

Joaquina Rodrigues de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Senhorinha Maria de Oliveira Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 1º DE SETEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 959.

O brigadeiro commandante das armas, em vista da communicação que lhe foi feita nesta data pelo Sr. tenente coronel reformado do exercito commandante do deposito de recrutas desta provincia, Sebastião Antonio do Rego Barros, de que o incommodo que soffre em sua saude, não o inhibe de reassumir o commando do mesmo deposito, interrompido pela commissão que interinamente exerceu no presidio de Fernando, da qual fôra a seu pedido dispensado, determina que o mesmo Sr. tenente coronel entre no exercicio do referido commando, ficando delle exonerado o Sr. coronel, tambem reformado, Antonio Pedro de Sá Barreto, a quem o commandante das armas agradece os seus bons serviços.

Declara o mesmo brigadeiro, para os fins convenientes, que o Sr. tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Miguel de Souza, resignou nesta data o resto da licença que fruia.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

N. 862.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção a ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Severino Cardoso Monteiro, e João Baptista de Araujo, por disturbios.

Pelo subdelegado de Belém foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que precedeu pelo facto do esmagamento de Joaquim Luiz da Silva, de que tratei na parte, sob n. 812, de 21 de agosto ultimo.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

N. 864.—2ª secção.—Secretaria da policia, 4 de setembro de 1876.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 2 do corrente :

A' minha ordem, Lauriano Eduardo da Silva, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Eugenio, escravo de D. Anna Maranhão, e Damião, escravo de Joaquim Monteiro Diniz, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Laurentino Marques de Jesus, por disturbios.

A' ordem do de Belem, José Pereira Garcia, conhecido por José Policia, José Antonio Pereira, Manoel Antonio de Lima, conhecido por Manoel Mulatinho, como indiciados em crime de roubo.

No dia 3 :

A' ordem do Dr. delegado da capital, Malaquias de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaral de tal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Ceciliano Jeronymo Gonçalves da Silva, por embriaguez ; Francisco Ramos Pereira, Manoel Louvarinho de Oliveira, Severino Santiago da Silva Machado e Guilherme, escravo de Antonio José de Sant'Anna, por disturbios.

Pelo subdelegado da Boa-Vista, foi remettido ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra o cadete do 9º batalhão de infantaria de linha, Manoel Thomé do Amaral e Mello, autor dos ferimentos graves praticados na pessoa de sua propria mulher, Adelaide Bezerra de Vasconcellos.

Na noite de 2 para 3 deste mez, nos limites do districto da Magdalena com os da Varzea, Francisco de tal, conhecido por Chico Damnado, assassinou com 2 facadas a Virginio José da Silva, praça da companhia de cavallaria de linha.

O delinquente logrou evadir-se e contra elle o subdelegado da Magdalena procede nos termos da lei.

Pelo mesmo subdelegado, foi remettido ao commandante da referida companhia, o cavallo e a espada com que se achava o assassinado, bem como da quantia de 2$000, que foi encontrada no bolso, afim de terem o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

As esquadras das sete potencias.

(DO ECHO DO PARLAMENTO)

Correspondencia de Berlim.

Affirma-se que se vai tornando limpido o céo oriental. Os diplomatas manifestam sua alegria, por verem que os turcos chegam á razão. Chegam até a prometter o que nunca se lhes pedio : uma constituição que Midhat se occupa em rabiscar e que será mais seriamente executada do que a sellada per Abdaul-Medjid em 1839 no « Pavilhão das Rozas » *Gul Rané*, que os francezes, que teem por habito estropiar todos os nomes estrangeiros, escrevem Gulané.

Vão tambem instituir uma assembléa nacional, onde todo o povo da Europa poderá empregar os meios de se fazerem comprehender.

São duas cousas essas que os senhores russos, que insistem tanto sobre as reformas turcas, ainda não possuem.

O Sr. de Koschaleff publicou no anno passado uma brochura, onde reclama do governo de S. Petersburgo ou antes de Cesar aquellas instituições. Vio-se forçado a mandar publicar sua obra em Berlim !

A bandeira verde do propheta não será desdobrada. Mourad V, « aquelle que tem força de vontade, » arranjará as cousas sem precisar recorrer á reliquia de Mahomet. Conheço um inglez que vio a bandeira em questão. Custou lhe isto uma enorme gurgéta que deu ao guarda da capella do serralho, onde ella está guardada. E' um panno enrolado em uma haste que servia para disfarçar a entrada da tenda da favorita do propheta. Poucos christãos teem entrado neste lugar sagrado.

A Servia e o Montenegro foram contidos em seu impeto e mordem o freio ; as potencias celebram novo accordo ; a paz está firmada pela decima vez depois que os « Falcões » da Herzegovina desceram de sua montanha e.... sete esquadras de guerra se reunem no archipelago !

Não me consta que se tivesse dado ordem a um só couraçado para não proseguir a viagem. Parece que a confiança não está tão completamente restabelecida como se nos quer fazer crer.

Actualmente tudo marcha soffrivelmente. Quem vem de Ems conta que vio os embaixadores saudarem-se profundamente. Amanhã tudo pode apresentar um aspecto desfavoravel, a politica tornou-se caprichosa como o vento.

E eis a razão por que assistimos a uma mobilisação naval de tal ordem, como a historia não refere igual. Censuram a Allemanha de ter dado levianamente o exemplo deste incomprehensivel armamento, entretanto que ella é a menos interessada na questão do Oriente. O general de Hosch, ministro da marinha, já havia expedido quatro vasos importantes, quando os turcos deceparam 6 cabeças em Salonica.

Já vos dei algumas informações bebidas em fontes muito competentes sobre a situação das esquadras européas.

Completemos o quadro, lançando um golpe de vista sobre as esquadras que de todos os lados se dirigem para o archipelago.

Ha alguns dias o almirantado inglez foi avisado de que o *Hercules*, a *Devastation*, a *Pallas*, a *Invencible*, o *Triomphe* e a *Researck* tinham chegado á bahia de Besika, situada muito perto das ruinas de Troya, em frente da ilha de Tenedos, e a algumas leguas apenas do estreito de Dardanellos. Foi nessa pequena bahia, excellente abrigo para os navios, que a esquadra anglo-franceza estacionou em 1853, antes de singrar para Constantinopla e Mar Negro.

A estação escolhida pelos inglezes tem pois, sua eloquencia. Como nessa epoca elles querem dar um « aviso amigavel que a Inglaterra ainda significa alguma cousa no mundo e está preparada, segundo a phrase de lord Cowby ao conde Walewski, a fazer valer a sua opinião. » A esquadra intercepta a passagem do estreito e póde atravessal-o quando desconfiar que os russos pretendem ameaçar as embocaduras do Danubio.

Os navios que acabamos de mencionar não são os unicos que a Inglaterra enviou para o archipelago ; o *Bittern* e o *Susfteure* conservam se no Salonica ; mais 6 encouraçados aguardam os acontecimentos em Gibraltar. Corre que o vice-almirante Luard chegou a Malta no *Nepaul* e que o duque de Edimburgo, que viaja no *Sultão*, sahio de alta para a bahia de Besika. Além disso o *Helincon*, o *Antilope*, o *Cockatriee*, o *Torsch* e o *Monarch* devem crusar ou ancorar nessas paragens.

Quasi todos esses navios são de ferro. A *Devastation*, como já o dissemos, leva a seu bordo 350 homens e 4 canhões monstros, o *Hercules* 640 homens e 14 canhões, o *Susftsure* 470 homens e 14 canhões, o *Invencible* 500 homens e 14 canhões, o *Pallas* 260 homens e 8 canhões, o *Sultan* 600 homens e 12 canhões, o *Triomphe* 460 homens e 15 canhões, o *Research* 450 homens e 8 canhões, os outros são menos formidaveis.

Fallou-se tambem do transporte *Hymalaya*, que ha pouco voltou da India, do *Inconstant*, do *Avon*, que serão chamados a serviço, e termina-se a toda a pressa o *Temeraire*, o *Alexandra* e o *Thenderer*.

O que quer então a Inglaterra ? Nunca reunio ella tão consideraveis forças navaes, mesmo quando lutava contra Napoleão I.

O *Times* augmentava ainda ultimamente o numero desses navios com uma esquadra hespanhola, a qual dizia o referido jornal, recebera ordem para reunir-se á esquadra ingleza nas aguas do archipelago. Esta noticia, porem, foi desmentida.

Na falta da Hespanha, a Inglaterra pode contar com a Turquia como alliada eventual, e não é alliada que se desdenhe no mar.

A Porta já tem prompta uma primeira esquadra, cujo commando foi confiado ao almirante Arixe, que é composta das fragatas couraçadas *Massondich*, *Memdouhich*, *Assari*, *Tersish* e da corveta *Moukademer*. Uma segunda esquadra, dada ao almirante Hobart, e que comprehende as fragatas igualmente couraçadas *Selami*, *Azizie*, *Orchani* e da corveta *Teckibulend*, ficará preparada na semana entrante. Todos os navios foram construidos na Inglaterra e são bons.

A Porta dispendeu em 1874—1875 vinte e quatro milhões de francos com a sua esquadra.

O *Massondich* e o *Memdouhich* tem 332 pés de comprimento sobre 59 de largura, machinas de mais de 1,200 cavallos, é de 5,350 toneladas e monta 12 canhões de 18,000 kil. ; sua couraça tem 10 a 12 pollegadas.

Os turcos podem entregar aos inglezes uma duzia de navios combatentes, por que asseguram-me que sua esquadra é muito mais poderosa do que se suppõe na Europa. Seus marinheiros deixam muito a desejar, é verdade, mas os inglezes previram sua insufficiencia e conta-se que elles puzeram uns mil homens de mais do que o necessario em seus navios para poder passal-os para os navios turcos.

As fortificações dos Dardanellos e do Bosphoro soffreram consideraveis melhoramentos, principalmente as dos Dardanellos, em cujas costas se acham agora tres baterias Krupp. Tres fortes estão em construcção nas margens do Bosphoro.

A esquadra allemã, que partio de Gibraltar em 10 desse mez, é commandada pelo vice-almirante Batsech. O *Kasser*, capitão von Goltz e o *Deutschland*, capitão Mac Lean, tem cada um 600 homens de guarnição e 8 canhões ; o *Kronprintz*, capitão Livonius, e o *Friederich Carl*, capitão Prewinski, tem cada um 500 homens e 16 canhões ; a corveta *Medusa*, capitão Zuzow tem 230 homens e 9 canhões. Os outros tres navios são canhoneiras, com uns sessenta homens.

E' impossivel achar dados estatisticos sobre o numero e força dos navios francezes armados para as aguas turcas. O *Constitucionel* annunciou a expedição de 24 encouraçados—é muito ; outros jornaes parisienses citaram nomes : a *Pique*, a *Marengo*, o *Suffren*, o *Renard*, *Ducoedie*, etc., e fallaram em 15,000 homens (!) mas não me deixo levar por essas informações que parecem exageradas.

Dir-se-hia que a França pretende um pouco apagar o seu passado.

A Russia por ora só tem em campo a fragata *Askold*, mas a *Croisière* e o *Petropanlonisk* estão prestes a ir reunir-se a ella, sob o commando do vice-almirante Federowisky. Já appareceram em Kiel. De outro lado a nova esquadra do mar Negro, construida depois que o principe de Gortchakoff rasgou o tratado de Paris nos estaleiros de Nicolajéw, apparelhou no dia 9 deste mez. Está armada « o melhor que é possivel », e é commandada pelo almirante Baschenow. E' composta das corvetas *Woina*, *Esviza* e *Pamjat Merkuvija*. Ha de tornar-se maior.

Os italianos tambem se decidiram a figurar nesta surprendente manifestação. Elles pretendem ter dez fragatas á sua immediata disposição, que podem seguir viagem em 24 horas. Emquanto esperam parecem resolvidos a não enviar para as costas dalmatas senão o *Terrible* e o *Carride*, que estão se promptificando em Tarento.

Irão se collocar ao lado da *Maria Pia*. Uma folha de Milão affirma que a Italia expedirá tres esquadras, onde figurarão « todos os seus grandes navios. » Em nada disto posso crer.

Os austriacos postam-se em Smysna. Ja ahi se acha o *Radetzky*, e no dia 12 elles expediram seu bello *Custozza* que arvora o pavilhão almirante e a canhoneira *Albastros*. Tão economicos e tão pouco ostensivos como os italianos, preparam além disso, mas lentamente, a *Salamandra* e o *Zviny*. A *Gazeta Geral* de Augsburgo recebe de Trieste, a noticia de que se arma tambem o *Kaiser*, que tem 5,000 toneladas, machinas de 800 cavallos, 14 Krupps e uma equipagem de perto de 500 homens.

Será necessario grandes esforços e verdadeira necessidade para que se occupem com seriedade deste encouraçado.

Não se sabe ainda onde os allemães e russos irão fundear.

Talvez longe uns dos outros. Os austriacos mettendo-se no golpho de Smyrna, não ficarão á grande distancia dos inglezes.

Em Berlim estes preparativos teem causado geral estupefacção. Nada se comprehende. A que se destinam tantos vasos ? E' occasião ou talvez nunca mais ella se offereça de pronunciar a palavra—mysterio.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Discurso do Sr. Dr. Francisco José de Medeiros, na sessão de 23 de maio ultimo.

O SR. MEDEIROS :—Grave e solemne, Sr. presidente, é para mim este momento pela humildade de minha posição ;—grave, ainda mais, por ter de discutir com o mestre, eminentemente respeitavel e esclarecido.

O dever, porém, Sr. presidente, abraçado á minha honra, vencendo os meus justos receios, obriga-me a occupar ainda esta vez a tribuna em defeza da resolução, que tanto tem preoccupado as nossas attenções.

Começarei lamentando, Sr. presidente, que esse distincto mestre, a quem sempre tributei o mais subido respeito, tivesse quebrado com discharidade as relações, que prendem estreitamente o preceptor ao discipulo, maxime quando mais tarde pertencem á mesma corporação, de um modo tal que suas palavras, hontem aqui proferidas, se constituiram verdadeiro instrumento de morte de minha dignidade.

(Contestação do Sr. Ferreira de Aguiar).

O SR. PRESIDENTE :—Não posso admittir que o nobre deputado continue neste terreno. Se o nobre deputado pelo 2º districto tivesse usado de expressões offensivas, eu não as admittiria.

O SR. MEDEIROS :—Permitta V. Exc. que eu me explique. Eu sinto magoas profundas, e as minhas palavras na presente occasião vão ser o seu legitimo desabafo : consinta, pois, V. Exc. que eu prosiga na discussão.

O SR. PRESIDENTE : — Mas eu não ouvi palavra alguma, que fosse offensiva ao nobre deputado.

O SR. MEDEIROS :— Eu exhibirei a V. Exc. e á casa os motivos de meu justissimo resentimento.

Não deve ser estranho a nenhum dos membros desta assembléa que o jornal *Provincia* tem-me apresentado como o defensor do contrato do matadouro publico mediante remuneração pecuniaria.

O SR. G. CAVALCANTE :—E o que vem isso aqui ?

O SR. MEDEIROS :—Ao terminar os meus raciocinios, V. Exc. terá a explicação devida.

Pois bem : Quando esse jornal, trahindo impudicamente a verdade, procurou propositalmente ferir me no que eu tenho de mais intimo—a honra ; quando de má fé rou censurado, sem que aqui, ao menos, tivesse pronunciado uma só palavra em defeza deste contrato :—o nobre deputado pelo 2 districto encarregou-se de dizer-vos energicamente, que eu na resolução, que se discute, procurava cercar aos contratantes respectivos de mais garantias, do que emanavam do seu contrato ! ! !

O SR. MOREIRA ALVES :—Mas isto não é offensivo.

O SR. MEDEIROS :—E não será offensivo semelhante dito, quando sou apresentado como instrumento defensor destes contratantes ? E' sem duvida alguma uma offensa pesada, senão injustiça grave, que sómente suporto resignado, senhores, pelo respeito devido e esta posição, e á pessôa que a dirigio.

O SR. FERREIRA DE AGUIAR dá um aparte.

O SR. MEDEIROS :—Esta convicção cresceu sobre modo, Sr. presidente, desde que eu no começo da discussão declarei terminantemente que a commissão se havia enganado, não estabelecendo na resolução até onde devia chegar a obrigação nella decretada ; o que foi inteiramente esquecido ! ! !

Effectivamente, Sr. presidente, eu manifestei que o projecto em discussão, referia-se ás freguezias da cidade, da Graça, e povoação dos Afogados ; e não obstante, tanto o nobre deputado, meu distincto mestre, como o nobre deputado G. Campello, procurando abafar essa declaração, e desta arte fantasiarem a inexequibilidade da resolução, disseram que ella produzia effeito até S. Lourenço e Tigipió ! !

O SR G. CAVALCANTE : — Isto é que é offensivo aos nobres deputados.

O SR. MEDEIROS :—...e como tal não devia ser admittida.

Este castello, senhores, se desmorona completamente, diante da declaração franca, que venho de fazer na melhor boa fé, da resolução referir-se sómente ás freguezias da cidade, Graça e povoação dos Afogados, o que seria bastante para calar no animo dos nobres deputados, que ella não se estenderia até Tigipió, se não tivessem tomado povoação como freguezia ! ! !

Ditas estas palavras, Sr. presidente, eu passarei a outra ordem de considerações, que, (com franqueza e sinceridade declaro) estranhei tivessem sido produzidas pelo mestre da sciencia do direito. E effectivamente, senhores, quando o nobre deputado terminou o seu discurso, dizendo que não se approvasse a resolução, ainda que se indemnisasse aos contratantes do matadouro publico, que não tinham sido ouvidos previamente, um grito estridente ouvio-se ao longe ; era o grito da sciencia, ferida mortalmente por um de seus mais illustres sacerdotes ! !

Não comprehendo, Sr. presidente, as disposições reguladoras dos contratos, como infelizmente as comprehendem alguns dos nobres deputados.

O contrato, depois de aceito, perdeu direitos e obrigações, que poder algum é competente para modifical-as ou rescindil-as ; sem mutuo consenso das partes contratantes, ou acção especial.

O illustre deputado, portanto, convidando a assembléa para não approvar a resolução, que refere-se á clausula mais importante do contrato em questão, sem que nisto tenham annuido as partes contratantes, pede que sob sua palavra autorisada, commettamos um verdadeiro attentado juridico.

Perguntarei ao nobre deputado, se a rejeição do projecto importa modificação parcial do contrato, não podem os contratantes dizer que o querem rescindir absolutamente ; visto como é um principio universal em direito, que rescindido o contrato em parte, está rescindido *in totum* ? A resposta não póde deixar de ser affirmativa, e a consequencia é dar direito incontestavel aos emprezarios, esbulhados illegal e violentamente da empreza, de receberem da camara e da provincia todas as despezas, e os lucros certos, e até os provaveis da mesma empreza : eis o principio estampado nos codigos de todas as nações, que se regem pelos sãos preceitos da justiça.

E a assembléa provincial, Sr. presidente, que deve pugnar pelo cumprimento e restricta observancia das leis, tal é a sua attribuição mais importante ; não póde, não deve sanccionar o que pedem os nobres deputados pelo 2º districto, que é a negação completa de nossa jurisprudencia.

O SR. GÓES CAVALCANTE : — Não são sómente elles que o querem, nós tambem o queremos.

O SR. MEDEIROS : — Se os nobres deputados pretendem decidir-se inconvenientemente pelos interesses da classe proletaria, como já o manifestaram, me cumpre, em obediencia ao dever, observar que esses interesses, apezar de actuarem em minha consciencia com tanta força, como na de qualquer um dos nobres deputados, não podem autorisar a flagrante violação das mais claras e terminantes prescripções do direito.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO :—Permitte V. Exc. dar um aparte ?

O SR. MEDEIROS :—Quantos o nobre deputado quizer, estou sempre disposto a considerar as judiciosas observações de V. Exc.

O SR. CUNHA E FIGUEIREDO:—Antes desta postura não existia o contrato ?

O SR. MEDEIROS : — Mais tarde eu satisfarei a V. Exc., mostrando que em virtude de lei provincial em execução não podia deixar a commissão de confeccionar o projecto em discussão.

Se o contrato do matadouro publico é máo, se traz inconvenientes aos interesses publicos ; se não foi restrictamente cumprido pelos contratantes ; se a camara foi imprudente na observancia de seus deveres ; é questão que nada tem de commum com a que presentemente nos occupa.

Proponha-se a extincção do contrato, se o pode fazer a assembléa provincial, mas não se rescinda parcialmente o mesmo contrato, destruindo-se na parte relativa as vantagens dos contratantes, ficando em completo vigor todas as suas obrigações.

A resolução, Sr. presidente, não é nova e admira que esta tenha dado lugar a tanta celeuma.

Parece-me que era presidente desta assembléa o nobre deputado pelo 2º districto, quando foi approvado o regulamento 1,071, que no § 37 assim se exprime (lê) :

O SR. OLYMPIO MARQUES :— E a palavra rezes comprehende porcos e carneiros ?

O SR. MEDEIROS :— A obrigação de serem esquartejados no matadouro publico todas as rezes, já existia, portanto, desde o tempo em que o nobre deputado era presidente desta assembléa.

Nessa mesma época, Sr. presidente, tornou-se essa obrigação extensiva a todas as especies de animaes, como se vê do regulamento n. 1,193, que assim se inscreve (lê) :

O SR. MENELIO PINTO :— E esse regulamento já foi approvado pela assembléa ?

O SR. MEDEIROS :—Se o regulamento, que venho de lêr, está em execução de longa data, como é que o nobre deputado pergunta se está approvado pela assembléa ?

O SR. GÓES CAVALCANTE :—Isto está no regulamento ?

O SR. MEDEIROS :—Não ouvio V. Exc. a sua leitura ?

O SR. GÓES CAVALCANTE .—Então, para que esta resolução ?

O SR. MEDEIROS :— Estes apartes não adiantam cousa alguma e só tendem a interromper a discussão com detrimento da verdade. Se acabo de lêr com voz estridente, o regulamento, como é que V. Exc. pergunta se a alludida obrigação está determinada no mesmo regulamento ?

O SR. GÓES CAVALCANTE :—V. Exc. não póde limitar minhas palavras, nem marcar o modo porque devo dar os apartes.

O SR. MEDEIROS :— Mas, tenho o direito de reclamar contra os apartes extemporaneos ; e só assim posso qualificar os que V. Exc. acaba de proferir.

O SR. GÓES CAVALCANTE :—Para mostrar que a postura não tem procedencia, desde que isso está no regulamento.

O SR. PRESIDENTE :—Attenção ! Peço ao nobre deputado que continue o seu discurso.

O SR. MEDEIROS :—A resolução tem toda procedencia ; e eu mais tarde provarei a V. Exc.

Não me interrompa por piedade, e consinta que eu exhiba os motivos, por força dos quaes offereci a referida resolução. Empregarei com duplicado esforço todos os meus recursos, afim de que fique V. Exc. perfeitamente satisfeito.

O SR GÓES CAVALCANTE :—Estimarei isso.

O SR MEDEIROS :—O regulamento 1,193 no artigo 1º preceitua o seguinte (lê) :

A resolução, pois, vê o nobre deputado é menos gravosa, do que esta disposição, que comprehendeu todo territorio das seis freguezias ; entretanto, que aquella e o contrato limitou a obrigação as 4 freguezias da cidade, a da Graça, e a povoação dos Afogados.

Em relação a multa estabelecida na mesma resolução, que foi impugnada pelo nobre deputado do 2º districto, que, attendendo aos principios de direito penal, não admitte a imposição de penas em um só grão, já estava determinada em condições mais strictas no referido regulamento, que vou lêr.

Já vêem os nobres deputados que a resolução que despertou a mais desabrida opposição; a resolução que preoccupou os animos de tantos deputados esclarecidos; está precisamente determinada, e em condições mais onerosas, no regulamento n. 1,193, approvado por esta assembléa!

D'qui, Sr. presidente, sou forçado bem a meu pesar, a concluir que as grandes opposições se levantam conforme as circumstancias de occasião; porque se a assembléa se quizesse decidir com prudencia, se a assembléa procurasse conciliar os interesses publicos de harmonia com os preceitos legaes, havia de reconhecer necessariamente que para terminar os abusos, que dizem ter sido commettidos pelos emprezarios do matadouro publico, não lhe era licito rescindir ou modificar o respectivo contrato arbitraria, iniqua e violentamente.

O Sr. Cunha e Figueiredo: —Protesto pela parte que me toca.

O Sr. Medeiros: — Contra o que é que V. Exc. protesta?

O Sr. Cunha e Figueiredo: —Contra essa decisão por maneira iniqua.

O Sr. Medeiros: — Digo iniqua perante o direito; porque effectivamente é um attentado juridico obrigar se um contratante a rescindir ou modificar o seu contrato, sem sua previa annuencia ou acção competente.

Em quanto á observação que me fez o nobre deputado pelo 3º districto, o Sr. Goes Cavalcante....

O Sr. Presidente: — Pelo regimento não é permettido nas discussões, referir-se o nome dos Srs. deputados.

O Sr. Medeiros: —São tantos a me interpellarem simultaneamente, que me vejo forçado a dirigir-me individualmente.

O Sr. Presidente: — O nobre deputado póde fazer referencia, conforme a ordem em que tiverem fallado.

O Sr. Medeiros: —Mas os nobres deputados que me honraram com seus apartes, não fallaram.

O Sr. Presidente: —Bem: mas cumpre-me fazer respeitar o regimento.

O Sr. Medeiros: — O illustre deputado pelo 3.º districto, perguntou-me em um aparte: se havia regulamento para a resolução de que se trata?

Deste aparte, Sr. presidente, eu tiro um argumento contra o nobre deputado: se a resolução não altera o que se acha estabelecido precisamente no regulamento, como confessa, eu não comprehendo a razão justificativa de sua opposição.

O Sr. Goes Cavalcante: — Responda primeiro ao meu argumento.

O Sr. Medeiros: — Toda questão neste sentido, me parece inutil, e não tem fundamento plausivel...

O Sr. Goes Cavalcante: —E' justamente o que digo: a resolução não tem razão de ser.

O Sr Medeiros: —... porque o que se devia fazer, sendo exactas as inconveniencias da medida, era acabar-se com o regulamento em execução, e portanto com a empreza do matadouro publico; guardadas, porém, as formalidades substanciaes da rescisão. Este é o meio a empregar-se: mas nunca deixar-se de approvar a resolução, que é indispensavel para regularisar o serviço da mesma empreza.

O Sr. Goes Cavalcante: —E o regulamento para que serve?

O Sr. Medeiros: — Permitta V. Exc. que eu vá além na exposição do meu pensamento.

O regulamento impõe a obrigação de serem abatidas no matadouro todas as especies de animaes, destinados ao consumo: a postura estabelece que os marchantes devem apresentar uma guia, pela qual provem ter cumprido essa mesma obrigação.

Portanto, se não se estabelecesse esse meio pratico de prova, apezar de imposto no regulamento semelhante obrigação; o administrador do mercado publico ficaria collocado na contingencia de receber todas as carnes, confiando somente na palavra dos respectivos donos, muitas vezes enganosa; ou de mandar de quando em vez no matadouro saber se effectivamente os gados tinham alli sido abatidos. Esta providencia, sendo de difficil, se não de impossivel execução, não seria de maneira alguma preferida; e assim, reproduzindo-se quotidianamente os abusos dos marchantes, poucas vezes os emprezarios delles receberiam os impostos municipaes e provinciaes: e neste caso, senhores, como pagariam estes aos cofres municipaes e provinciaes as suas obrigações, e fariam as despezas inherentes a empreza?

Conseguintemente, Sr. presidente, negando essa assembléa approvação á medida, tomada pela camara municipal, autorisa sem a menor duvida uma verdadeira—iniquidade, porque, persistindo todos os onus da empreza, que são pesadissimos, não poderão haver os emprezarios as vantagens, que a mesma empreza lhes confere.

O outro ponto, Sr. presidente, em que acastellam os nobres deputados a sua opposição ao projecto, é o interesse dos pobres, que, como dizem, mendigarão o pão da caridade, se forem obrigados a abater no matadouro publico—o seu porco, o seu carneiro, a sua cabra, etc., etc.

Infelizmente, Sr. presidente, essa questão não tem sido encarada pelo lado serio!...

Estou convencido que nenhum dos nobres deputados opposicionistas da resolução, foi examinar o matadouro publico, e saber quaes são as despezas, que faz-se com a matança deste pequeno gado.

O Sr. Goes Cavalcante: — Não fazem despeza no matadouro?

O Sr. Medeiros: — Sem duvida: mas eu vou provar a V. Exc. que é contra os interesses dos proprios emprezarios, ser abatido no matadouro esse pequeno gado; entretanto, que é de alta conveniencia social.

Exemplifiquemos: um porco paga 700 réis; um trabalhador ganha diariamente 2$500; o serviço da matança se opera em horas determinadas, durante as quaes, me informam, quatro trabalhadores não podem matar mais de seis porcos, seis porcos produzem para empreza 4$200; quatro trabalhadores dão lhe de despeza 10$; logo a matança destes animaes é infensa aos interesses da empreza.

O Sr. Goes Cavalcante: —Então se devia acabar com isso.

O Sr. Medeiros: — Penso de modo diverso, somente por amor das conveniencias publicas.

Não estou, Sr. presidente, defendendo os interesses dos emprezarios do matadouro ..

Alguns Srs. Deputados: — Ninguem disse isso.

O Sr. Medeiros: —... que, pouco me incommoda, sejam ou não prejudicados; propuz-me apenas a defender a resolução, e mostrar que a opposição relativa dos nobres deputados é desarrazoada.

O Sr. Olympio Marques: — O nobre deputado levou em conta a despeza de conducção destes animaes?

O Sr. Medeiros: —Convençam-se os nobres deputados uma vez por todas, de que — quem mata isoladamente um porco, um carneiro, não se sujeita a pagar 2$000 diarios por um compartimento no mercado publico; e os que alugam matam muitos porcos, muitos carneiros, e fazem disto ramo especial de negocio e em grande escala.

O Sr. Menelio Pinto: — Nem todos vendem no mercado, alguns vendem pelas ruas.

O Sr. Medeiros: —Quantos me aponta V. Exc?

O Sr. Menelio Pinto: —Muitos.

O Sr. Medeiros: —Ignoro completamente; mas, sendo mesmo assim, não destroe a verdade, que acabo de enunciar.

Proseguindo, Sr. presidente, continuo a dizer que a conveniencia de serem abatidos no matadouro publico todos os animaes destinados ao consumo, devia ser muitissimo superior, a de meia duzia de individuos, cuja sorte tanto tem preoccupado aos nobres deputados.

Não ha parte nenhuma do mundo em que essa obrigação não exista do modo mais restrictivo possivel; e certamente se a saude publica soffre, se as carnes expostas a venda não são boas;—é de grande conveniencia e alta utilidade, que sejam ellas examinadas rigorosamente, antes de serem expostas á venda; porque no caso contrario apezar de salvaguardado os interesses destes suppostos infelizes, surgiram males gravissimos, que vão affectar directamente a sociedade inteira.

Me dirão porem, os nobres deputados, cujos, apartes teem echoado freneticamente neste recinto que as carnes não são convenientemente examinadas no matadouro publico.

A esta observação, Sr. presidente, eu responderei que, sendo mesmo verdadeira, não justifica a regeição do projecto; porque em tal caso cumpria á assembléa provincial tomar as providencias necessarias para que a empreza exercitasse restrictamente os seus deveres, dos quaes resultam vantagens e vantagens de grande alcance para toda população.

No entretanto estou devidamente informado que o medico do matadouro é escrupuloso e activo nos exames, que minuciosamente procede em todo gado abatido no estabelecimento.

Um Sr. Deputado: —E' muito zeloso no exame das carnes que se expõem a venda.

O Sr. Medeiros: — Ainda não fazem oito dias que estive no matadouro, e ahi observei quanto era elle diligente e incansavel no desempenho de sua missão.

Dir-se-ha ainda, como já se tem dito, que esse medico tem deixado de ir em alguns dias intercalados ao matadouro publico: mas essa falta muitas vezes involuntaria e meramente accidental, autorisa dizer-se com criterio que elle não cumpre rigorosamente os seus deveres? Parece-me que não: porque um incommodo que lhe sobrevenha inesperadamente, um chamado mesmo em caminho para acudir algum doente que agonisa á falta dos soccorros da sciencia, póde obriga-lo a demorar-se de modo a impossibilital-o em taes occasiões a fiscalisar o gado nas horas determinadas para a matança.

Admittamos mesmo, Sr. presidente, que essas faltas são intencionaes, que esse medico não cumpra bem a sua missão (o que solemnemente contesto) pergunto eu: sua negligencia justifica a não aceitação do projecto?

A postura que impõe penas a todos os marchantes que não abaterem seu gado no matadouro, terá alguma cousa de commum com as obrigações do respectivo medico?

A sua não approvação obriga a este cumprir rigorosamente os seus deveres? A resposta não pode deixar de ser negativa: são obrigações inteiramente distinctas; qualquer dellas pode existir independente da outra.

Já mostrei, Sr. presidente, e até onde chegaram os recursos de minha intelligencia, a manifesta procedencia da presente resolução; não obstante, é bem possivel que eu testemunhe a sua queda, á vista dos apartes de injusta reprovação que surgem de todos os lados, estou resignado: minha palavra, nem meu voto concorrerão para o sepulchro da lei e da justiça.

E certo de que essa assembléa, se esquecerá de minhas humildes reflexões, para somente lembrar se das pesadas e injustas palavras do mestre, que sanccionou a mais revoltante aleivosia. (Não apoiados.) Eu terminarei dizendo, no meio das apprehensões, que me acabrunham, uma gloria eu conquistei aos olhos da opinião sensata, é que defendi corajosamente o direito e a justiça, que constituem a solidariedade do mechanismo social.

REVISTA DIARIA.

Fiscaes interinos. — Por portarias da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foram nomeados os engenheiros Francisco Apoligorio Leal e Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, para substituirem interinamente este o lugar de fiscal das obras da capatazia da alfandega, e aquelle de fiscal da companhia Recife Drainage.

Instituto Archeologico e Geographico. —Por portaria da presidencia da provincia, de 17 de agosto, em vista do parecer do desembargador procurador da corôa, foi approvada a reforma dos estatutos desse Instituto, comprehendendo 31 artigos.

Imposição de multa. —Por portaria da presidencia da provincia, de 17 de agosto, foi imposta a multa de 100$000 a Antonio Cesar de Vasconcellos Campos, presidente da junta parochial de S. Felix de Buique, por infracção intencional das expressas disposições do artigo 4º § 8º do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, e do art. 41 das instrucções annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, sendo a multa imposta de conformidade com o art. 126 § 4º n. 4 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846.

Inquerito policial. —Teve o conveniente destino o que se effectuou pela subdelegacia da Boa-Vista contra o cadete do 9º batalhão de infantaria de linha, Manoel Thomé do Amaral e Mellô, pelos ferimentos graves que praticou em sua propria mulher, D. Adelaide Bezerra de Vasconcellos.

Impostos provinciaes. — Com o mez corrente, terminará no consulado a arrecadação dos impostos provinciaes, relativamente ao exercicio financeiro de 1875—1876.

Quem não se aproveitar do prazo, terá de pagar mais tarde, com a multa de 9 %, e por fim judicialmente.

Menino perdido. —Na subdelegacia de policia de Santo Antonio, acha se depositado um menor de nome Pedro, pardo, representando ter de 5 a 6 annos: não sabe dar informação alguma de si.

Reclame-o, quem tiver direito de o fazer.

Bois pesteados. —Por ordem do medico do matadouro publico, foram inutilisadas, hontem, as carnes de 3 rezes, pertencentes a Bellarmino Arôxa, João Chrysostomo e Albino de Faria.

Criket. —O club britannico aceitando jubilosamente o convite que lhe dirigio o club nacional, para uma partida deste jogo, no dia 8 do corrente, em declaração publicada na secção competente, e cuja leitura a recommendamos, faz sciente, que muito ufanar-se-ha se a sociedade pernambucana for abrilhantar com sua presença aquella festa campestre.

O Sr. gerente da ferro-carril é rogado a augmentar o numero de bonds da linha de Santo Amaro, para que haja meio facil de conducção, aos que quizerem lá ir.

Loteria do Rio de Janeiro. —Telegramma da côrte diz que deve amanhã alli ser extrahida a loteria 631ª, em beneficio da capella de N. S. da Conceição.

Vapor Senegal. —Sahio hontem, ás 8 horas da manhã, do Rio de Janeiro, para a Bahia e Pernambuco.

Botina Maravilhosa. —Esse importante e acreditado estabelecimento de calçados francezes e inglezes acha-se tranferido para a rua Primeiro de Março n. 19, onde os freguezes encontrarão um lindo e variado sortimento de calçado, tanto para homem e senhora, como para meninos de todas as idades.

Festividade religiosa. —No domingo (3) celebraram os missionarios capuchinhos a festa da sua excelsa padroeira nesta provincia, a Virgem Sra. da Penha. Como noticiamos, e era de esperar, o acto esteve magestoso e imponente.

O templo provisorio, bellamente decorado e profusamente illuminado, ostentava-se soberbo e apresentava um magnifico realce. Foi tudo trabalho dos messos missionarios.

Antes de principiar a missa, teve lugar a festa da penitencia, em cuja sagrada mesa foi distribuida a confortadora particula a seiscentas e muitas pessoas. Esteve commovedor o banquete da contricção.

Officiou na missa o muito digno prefeito do hospicio, frei Venancio Maria de Ferrara.

A orchestra, sob a direcção do muito conhecido mestre José Miguel Pereira, desempenhou bem a composição do maestro Comti, e o *credo* de Mercadante.

Occupou a cadeira sagrada o illustrado orador, frei Celestino de Pedaole. O assumpto de seu discurso foi o *culto de hyperdulia*, isto é, o culto tributado á Virgem Immaculada. Considerando o facto sob o ponto de vista racional e philosophico, elle demonstrou, á mais não desejar-se, que esse culto tem seu assento e sua razão de ser nos merecimentos mesmo daquella que pôde alcançar a triplice corôa da Virgem, antes do parto, no parto e depois do parto. E essa demonstração tornou se mais evidente ainda quando o orador, desenrolando o quadro da historia, mostrou que esse culto atravessava todas as épocas e achava raiz em todos os povos, era reconhecido por todos os santos padres e pelos mais acreditados escriptores profanos, e não era mais do que a realisação da mesma professia de sua divina protogonista e *todas as nações me chamarão bemaventurada.*

Foi completo o trabalho do eximio pregador capuchinho.

Fez as honras militares, uma guarda do 2º batalhão de infantaria de linha.

A's cinco horas e tres quartos da tarde começou o *Te-Deum*, subindo para a cadeira da verdade o Rvm. frei Cassiano, que substituio frei Fidelis de Fognano, por não poder esse transportar-se da colonia Isabel, onde está em consequencia dos rigores do inverno.

Seu thema foi provar que o povo pernambucano, invocando a Virgem Mãi, sob o titulo de *Penha*, soube procurar-lhe o verdadeiro titulo, por ser ella a *Penha forte* em sua origem, em suas virtudes e em seu martyrio. Posto que designado quasi de improviso, o sympathico orador sagrado desempenhou cabalmente o seu papel: sua demonstração foi inteira.

A' tarde e á noite, estiveram expostas na capella-mor do novo templo, as Imagens da Sra. da Penha, S. Pedro, S. Paulo, S. Francisco, S. Fidelis, primeiro martyr da *propaganda fidei*. A primeira de bronze e de dez palmos de altura, tem de ser collocada no zimborio do mesmo templo. As outras quatro, de pedra, estão destinadas á diversos lugares exteriores do templo.

O ambiente do templo esteve illuminado e as bandas de musica do 9º batalhão de infantaria e dos menores do arsenal de guerra, desempenharam escolhidos trechos.

A concurrencia, tanto pela manhã como á tarde, foi extraordinaria; é que o povo sempre está prompto para provar o seu amor á religião do Calvario, e a sympathia que lhe tem sabido grangear os missionarios da Penha.

Bibliotheca provincial. — Frequentaram esse estabelecimento durante a semana finda 376 pessoas, sendo durante os dias 213, e durante as noites 163, consultando o seguinte: jornaes 362, obras de litteratura 28, de direito 17, de politica 11, de historia 5, de encyclopedia 2, de geographia 1, de economia politica 1, de medicina 1, de philosophia 1 e de mathematicas 1.

Estas consultas foram feitas em 40 obras portuguezas e 20 francezas.

Receberam-se as seguintes offertas:

Pela Typographia Nacional: collecção de leis do imperio do Brasil do anno de 1875, 3 vols. brox.

Pelo Sr. Dr. João Dias Ribeiro da Cunha: Volupté, quatrieme edition, particulierement revue et corrigée, 1 vol., enc.

Districto litterario da freguezia da Boa-Vista. —O movimento das escolas publicas de instrucção primaria deste districto no mez de agosto proximo findo foi o seguinte:

Alumnos matriculados até o ultimo de agosto ... 216
Frequencia media no mez de agosto ... 147,9

Chuvas. —Depois de uma grande interrupção, voltaram as chuvas copiosas, desde quinta-feira ultima, com pequenos intervallos, alagando as ruas, e fazendo augmentar bastante o volume das aguas dos rios Capibaribe e Beberibe.

Linha telegraphica terrestre. —Inaugura-se effectivamente o serviço telegraphico terrestre entre Pernambuco e a capital da Parahyba no dia 7 do corrente.

Correcção necessaria. — No telegramma commercial de Lisbôa, que hontem publicamos, onde se lê—aqui, deve ler-se *quasi*.

Municipio de Jaboatão. —Até o fim do corrente mez os contribuintes de impostos provinciaes, residentes nesse municipio, devem ir pagar na respectiva collectoria, os correspondentes ao exercicio de 1875—1876; visto como, devem os livros ser recolhidos, no principio de outubro, ao thesouro provincial.

— A mesma estação procede, no corrente mez e no vindouro, ao recebimento do imposto sobre industrias e profissões do exercicio de 1876—1877.

Nova musica. — No armazem de musica do Sr. A. J de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda uma nova e mimosa walsa, para piano, de composição do Sr. professor F. de P. Neves e Seixas, denominada *Espirituosa*. Recommendamol-a ás leitoras.

Titulos de qualificação. — Os juizes de paz do municipio do Recife estão procedendo á entrega dos titulos respectivos ás pessoas qualificadas para a proxima eleição.

Vapores esperados. — Hoje ou amanhã, o francez *Mendosa*, da Europa; a 6, o inglez *Pascal*, do Rio da Prata pelas escalas; a 9, o brasileiro *Bahia*, e o francez *Senegal*, do Rio da Prata pelas escalas.

Recebedoria de rendas. — Na secção competente vai publicada uma declaração dessa repartição, contendo os nomes dos arrematantes de talhos do novo mercado de S. José, que foram collectados para o imposto sobre industrias e profissões, nos exercicios de 1875—1876 e 1876—1877.

Companhia bahiana. — Até 14 do corrente espera-se da Bahia, pelas escalas do costume, o vapor *S. Salvador*.

Ponte da Boa-Vista. — Informam-nos que o serviço das linhas de carros da companhia Ferro Carril não começa a ser feito, no dia 7 do corrente, pela nova ponte da Boa-Vista.

Dinheiro. —O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Bahia	2:201$000
Rio de Janeiro	200$000

Escravos. —De nosso porto embarcaram, no vapor *Ceará*, com destino ao Rio de Janeiro, 43 escravos.

Convite. —Como se vê do annuncio na competente secção publicado, são convidados os conservadores da freguezia de Santo Antonio a reunirem-se á rua do Imperador n. 83, 1º andar, ás 6 horas da tarde de quarta-feira, 6 do corrente, para negocios eleitoraes.

Pagadoria de fazenda. —Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: culto publico, empregados da estrada de ferro, arsenal de guerra (empregados), e officiaes reformados e recibos de etapa.

Goyanna. —Escrevem-nos desta cidade, no 1º do corrente:

« Ainda pouco ha de notavel para noticiar-lhe.

« Serei, portanto, o mais conciso possivel na presente missiva.

« A junta municipal terminou hontem os trabalhos de sua segunda reunião, na qual foram apresentados diversos recursos.

« Continuaram os da junta de alistamento para o serviço do exercito e armada.

« A de classificação de escravos terminou tambem no dia 24.

« E' de suppor que muitos recursos sobre multas tenham de ser interpostos; porque, tendo ella nos dous annos precedentes funccionado até o ultimo de setembro, no corrente anno só trabalhou até 24 de agosto, o que, sem duvida, ha de ter dado lugar a que muitos, que contavam poder apresentar suas listas até o fim de setembro, como já estavam acostumados, soffram agora inesperadamente a imposição das multas.

« Nestas circumstancias será de justiça a relevação das mesmas multas pela autoridade que tiver de conhecer dos recursos.

« Depois de uma quasi certeza da entrada do verão, fomos surprendidos com abundantes chuvas nestes quatro dias passados, o que deve ter causado sérios transtornos aos agricultores, que esperavam começar agora as moagens de seus engenhos.

« Essas chuvas foram abundantes e constantes, de modo que occasionaram grandes enchentes, quer no rio Serigi, quer no Capibaribe.

« Deus queira que tenham sido ellas as visitas de despedida da estação invernosa, porque, em verdade, a continuarem, teremos a lamentar serios atrazos e prejuizos na safra deste anno, que promette ser alguma cousa vantajosa.

« Segundo me informaram, deve ter lugar no dia 7 do corrente a inauguração da linha telegraphica que tem de ligar esta cidade a do Recife e á da Parahyba.

E' um grande melhoramento, que, de certo, ha de trazer grandes vantagens e augmento, quer á esta cidade e quer á cidade da Parahyba.

« A linha já está assentada, segundo creio, em toda sua extensão, e por isso julgo não ser infundada a informação que me deram acerca da inauguração a 7 do corrente.

« Ou tenha ella lugar nesse dia, ou, mesmo, mais tarde, é certo que é um grande melhoramento de que as provincias de Pernambuco e da Parahyba vão gozar. »

Miscellanea. — Lê-se n'um jornal turco que o tapête que serve para cobrir o tumulo do propheta acaba de chegar a Salonica, afim de ser transportado para o theatro da guerra. Esta reliquia foi desembarcada com grande pompa. Receberam-n'a no desembarcadouro todos os funccionarios civis e militares e as corporações religiosas. A tropa fazia alas por toda a parte por onde elle passou, elle o precioso tapête. No dia seguinte foi expedido para o quartel-general turco. O jornal mahometano conclue, affirmando que este sacrosanto objecto excitará a coragem do exercito, e que, mercê de tão grande auxiliar, os inimigos da nação e do Islam serão aniquilados.

— Lord Russel dirigio a seguinte carta a lord Granville:

« Meu charo lord. — Li com interesse os debates do parlamento ácerca das questões do Oriente, e especialmente os discursos de Gladstone e o de V. Exc. Confesso-lhe, porém, que, nestes trechos de eloquencia, não encontrei um unico fim sério. Isto parece-se bastante com o caso de *Joe Miller*: *Que fazes tú, Tom?— Nada, senhor.— E tú Diogo, que fazes? — Ajudo Tom.* Parece-me que, tendo nós a nossa armada em Berika e o nosso embaixador em Constantinopla, deveriamos insistir para a cessação immediata das atrocidades commettidas na Bulgaria e nas outras partes do imperio ottomano. Para obter este resultado bastaria desembarcar mil homens da nossa armada; e se fossem poucos, reforçar-se-hiam. Finalmente, se não podessemos impedir que os turcos sejam barbaros e crueis, deveriamos alliar-nos com a Russia e combinar no melhor modo de alcançarmos o nosso fim. A divisa do partido tory é *a liberdade civil e religiosa em toda a superficie do globo.* Não abandonarei jamais esta causa.

— Naufragou o vapor *Kroesen*, na costa de Sumatra. O vapor tinha a bordo mais de 200 pessoas, equipagem, passageiros, officiaes e tropas; ao desastre sobreviveram pouco mais de 60. Em meio da sua carreira, o vapor bateu, com espantosa força, contra um recife de coral que não vem indicado nas cartas. Levantaram-se todos em sobresalto, quer da mesa, quer do leito, quer da partida do whistt, paixão dos indo-neerlandezes. Um quarto de hora depois, tres quartas partes tinham morrido, e do vapor não restavam mais do que fragmentos, onde se debatiam alguns desgraçados. Como a praia estava perto, conseguiram lá chegar 2 chalupas; abordaram, porém, a 2 ilhotas quasi desertas, e só dous dias depois receberam soccorros de Telok-Betong, o porto mais visinho, onde felizmente chegára a noticia do naufragio. Homens houve que passaram vinte 24 horas no mar, sobrenadando com o auxilio dos destroços do navio, vendo a costa tão perto, mas incapazes de a abordarem, e entregues á mercê das correntes; outros impellidos para a praia, morreram após grandes soffrimentos. Assignalam-se commoventes exemplos de dedicação e de heroismo. Um criado indigena salvou a vida a 2 filhos de sua ama, com perigo da sua; os marinheiros indigenas, malaios, esses apossaram-se da maior parte das lanchas e afastaram-se sem se inquietarem com a sorte dos outros. Os soldados morreram com o estoicismo dos bravos. *Sabes nadar?*— perguntou um tenente europeu ao seu camarada, no momento em que o navio ia a soçobrar. O outro respondeu affirmativamente. *Dou-te os parabens*— replicou o moço tenente— *Eu não tenho essa felicidade, e vou me deixar afogar.* Estendeu-se n'uma *chaise longue*, cruzou as pernas como os orientaes e foi-se. O seu interlocutor, que pôde conservar-se á superficie durante 24 horas, contou a morte do seu amigo.

— Um correspondente de Constantinopla, pinta assim o irmão de Mourad V, que subio ao throno: Abd-ul-Hamid parece se muito com seu irmão Mourad, sob o ponto de vista physico e, encarado moralmente, é uma completa antithese. Tem um caracter energico, firme e resoluto. Desgraçadamente possue sentimentos religiosos muito exaltados e professa um respeito cego por tudo o que formal ou incidentalmente prescreve o Alcorão. As idéas européas desagradam-lhe; e, portanto, não é sem difficuldade que aceita os conselhos de Midhat-Pachá, que imagina que uma organisação em sentido constitucional é a unica medida capaz de salvar a Turquia. O partido musulmano puro confia muito na energia e na orthodoxia do principe. Não é muito alto, não tem mais que uma sultana favorita e 2 filhos, e outras duas paixões: ama com delirio os animaes e as flores e odeia profundamente os gregos.

— O rei de Italia felicitou o general Grant, presidente dos Estados-Unidos, e a nação americana por occasião do centenario da independencia d'aquella republica, enviando-lhe a seguinte carta:

« Meu querido e bom amigo.— No dia em que a grande nação americana celebra o centesimo anniversario da sua existencia, dirijo, por intermedio de V. Exc., ao povo a que preside, ás minhas felicitações e as do meu povo. Nem a distancia que nos separa, nem a differença de raças arrefecerão jamais a solidariedade que nos liga a mim e ao meu povo ao povo americano, ao qual nos une um seculo de relações de amisade e de estima. Mais felicito ainda a V. Exc. por querer celebrar dignamente o grande dia convidando para a gigantea exposição de Philadelphia todos os paizes da terra. »

— Formou-se na China uma nova seita religiosa que interpretando a seu modo a doutrina de Confucio, considera como peccaminoso o uso de trazer as tranças compridas, aquellas enormes tranças que todos os chinezes trazem a bater-lhes nos calcanhares. Em virtude, pois, do seu credo religioso, os novos sectarios cortam com uma rara habilidade as tranças de quantos chinezes encontram, quer sejam crianças, quer rapazes ou velhos. Uma casa de Londres teve noticia do caso e, prometteu espalhar a nova doutrina nas ilhas Célebes, se depois lhe cederem cada uma das tranças cortadas por 10 *taels*.

— Dizem de Napoles que o Vesuvio continua inquieto. A nova cratera do famoso vulcão vomita fumo e agita-se, rugindo como um leão.

— Adelina Patti chegou a Dieppe no dia 5 de agosto, e installou-se na *villa* onde costuma residir todos os annos. Os habitantes de Dieppe e os banhistas não esqueceram ainda o maravilhoso concerto que ella deu o anno passado e que rendeu para os pobres 12,000 francos. A' noite deram-lhe uma esplendida serenata. Descendo da carruagem encontrou a sala principal de sua casa coberta de flores.

—O cholera impera medonho em Nepaul (India.) Morrem diariamente centenas de pessoas. Os habitantes são de tal modo supersticiosos que não querem sujeitar-se a nenhum tratamento medicinal, para não offender a deusa Bhawani.

Passageiros. —Sahidos para os portos do sul no vapor *Ceará*:

Manoel da Silva Maia e sua senhora, Carlota Berlink de Seixas, capitão José Tiburcio Pereira de Magalhães, Jacob Levi, Edmund Levi, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda e tres escravos, Alexandre Riedel, João Marinho, João Ferreira Coelho, Francisco Marques do Rego, Agostinho Luiz Campanha e sua senhora, Antonio Floriano de Mello, Gaspar Poncebt, Francisco Justiniano de Souza, Avelino Viegas Martins Guimarães, duas praças escoltando um preso, um soldado, um recruta e 43 escravos a entregar.

Hospital Portuguez. —Movimento da enfermaria da semana de 27 de agosto a 2 do corrente:

Existiam 31, entraram 5, sahiram 8, existem 28.

Entrou de semana o Sr. mordomo Manoel José Machado.

Estampilhas. — Acham-se á venda á rua do Vigario n. 4.

Leilões. — Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua de Mariz e Barros, da armação, generos e mais utensilios da taverna ahi existente.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 81 da armação, generos, pertenças, dividas e moveis existente no armazem n. 81 da rua do Imperador espolio de Antonio Gonçalves da Silva.

Pelo agente Dias, á rua do Barão do Triumpho, defronte da saboaria, de seis columnas de ferro, diversas traves, e cerca de seis duzias de pranchões de pinho.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, espelhos, vidros, louça, relogios, etc.

— Amanhã devem realisar-se, os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, da casa terrea n. 2 na rua de Paysandú.

Pelo agente Dias, na rua do Commercio n. 48: de duas partes de cada um dos seguintes predios —da rua do Barão da Victoria n. 52, avaliados em 11:863$320; da rua do Amorim n. 31, no valor de 1:200$000; da estrada do Monteiro n. 30, avaliadas em 3:836$734; da estrada do Arraial n. 3, no valor de 3:000$000, e da estrada de Agua Fria n. 22, avaliadas em 750$000; e de porção de rolos de fumo especial.

Pelo agente Neves Filho, no caes do Apolio, armazem de J. J. Tasso, de diversos objectos de ferro, proprios para casas, jardins, obras em construcção, etc.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 2 do corrente:

João, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife; convulsões.

Francisco Xavier das Mercês, branco, Pernambuco, 58 annos, viuvo, S. José; cachexia syphilitica.

Maria, parda, Pernambuco, 4 dias, S. José; convulsões.

Joaquim, preto, Pernambuco, 8 mezes S. José; convulsões.

Ricardina Simões, branca, Portugal, 12 annos, Bôa-Vista; tetano espontaneo.

Maria Alexandrina Teixeira Basto, branca, Pernambuco, 39 annos, casada, Olinda; congestão cerebral.

José, pardo, Pernambuco, 30 dias, Bôa-Vista; gastro interite.

Uma criança que nasceu morta, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

— 3 —

Castano Joaquim do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Santo Antonio; anazarca.

Maria José de Santa Anna, parda, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio, casa de detenção; alienação.

Manoel Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio, casa de detenção; tuberculos pulmonares.

Luiz Machado, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Bôa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Virginio José da Silva, pardo, Pernambuco, 32 annos, solteiro, militar, Santo Antonio; ferimentos graves.

Elisia, parda, Pernambuco, 8 mezes, S. José; congestão cerebral.

Mariana, preta, Pernambuco, 1 1/2 annos, Recife; convulsões.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma		£ 1,000:000
Capital realisado		500:000
Fundo de reserva...	£ 72,500	103:240
Dito dito contra depreciação do capital ..	£ 30,740	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 1876.

ACTIVO.	
Letras descontadas ...	459:161$030
Emprestimos e contas caucionadas	283:589$610
Letras a receber ...	30:470$290
Garantias e valores depositados..	670:615$470
Mobilia, etc. do banco ...	4:786$190
Diversas contas ...	1,354:722$100
Caixa ...	1,213:181$440
	Rs. 4,016:529$130

PASSIVO.	
Contas correntes simples ...	1,048:626$730
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras ...	1,395:090$080
	2,443:716$810
Letras a pagar ...	1:377$350
Titulos em caução e deposito ...	670:615$470
Diversas contas ...	900:819$800
S. E. & O.	Rs. 4,016:529$430

Pernambuco, 4 de setembro de 1876.

Lovel J. Mullins, sub-manager.
H. Pritchard, pro accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Breves considerações acerca da crise porque vão passar as novas estradas de ferro garantidas pelo governo.

III

(Continuação).

A concessão do governo de augmentar a tarifa até dar um juro de 7 por cento sobre 7 mil contos importando o mesmo que a garantia desta quantia, não seria mais proficua, se o augmento dessa garantia revertesse em beneficio de outra estrada de ferro, pois com a garantia de 7 mil contos, a provincia podia construir não só essa estrada, como tambem a da Victoria até Bezerros na distancia de 90 kilometros. Devendo as nossas estradas serem construidas ligeiramente, porém com a solidez necessaria, á semelhança das estradas de interesse local nos Estados-Unidos, porque havemos de deixar que venha o estrangeiro aqui nos fazer presente de estradas ligeiras, como foi feita a de S. Francisco, por mais do seu verdadeiro valor? Estaremos acaso com os olhos fechados, que ainda seja precisa a tutela e a aprendizagem de estradas de ferro? Não teremos acaso dado uma copia de nossos conhecimentos, na execução das estradas de ferro do Rio de Janeiro e S. Paulo feitas com a mais restricta economia, e por pessoal no todo brasileiro? Não será tempo de sacudir o jugo de emprezas estrangeiras, que querem se enriquecer da noite para o dia, quando o Brasil ainda tem fundado e solido credito nas praças da Europa?

Ora, se o Brasil tem esse credito, se já tem pessoal que possa construir estradas de ferro, feitas com a maior e restricta economia, porque ha de se conceder garantia de juros sobre um capital mais elevado do que aquelle que deve ser despendido em uma estrada economica?

Se nós procuramos melhorar a agricultura e a industria, porque havemos deixar construir estradas dispendiosas e feitas por agentes inglezes, que pouco se lhes importa que a estrada seja ou não economica?

Se o governo é o primeiro a reconhecer que a lavoura precisa de auxilio, e que convem dar-se-lhe estradas de ferro, de transporte barato, como conciliará essa necessidade reconhecida, com garantias sobre capitaes exhorbitantes?

Vejamos quaes serão as vantagens que se pode auferir, se as estradas de ferro forem feitas pelo governo provincial, ou pelo geral.

A primeira vantagem é certamente a economia, com que tem sido feitas as estradas de ferro por pessoal brasileiro, que constantemente procura satisfazer a espectativa do governo no desempenho de seus deveres; a segunda, e não menos ponderosa, é que, sendo a estrada feita por pessoal brasileiro, é mais um nucleo de engenheiros nacionaes que se empregarão e trabalharão nesse ramo de engenharia. Como poderá o governo formar um pessoal para as grandes emprezas, que nos esperam, se desde já não concorrer para a creação desse pessoal? Como se sabe, um pessoal desta ordem não se cria, como gafanhotos, da noute para o dia, é preciso pratica e muita pratica; a Inglaterra, a França, os Estados-Unidos, e outros muitos paizes, crearam o seu pessoal lentamente.

Actualmente o Brasil tem um pessoal proprio para estradas de ferro, á nada deixar desejar, porém em numero mui limitado; e, como agora elle vai entrar em uma nova phase de construcção de estradas ferreas, convém animar e desenvolver o gosto para essa especialidade.

Não precisamos de pessoal inglez para fazer estradas nas condições da do Recife á S. Francisco, onde poucas são as obras d'arte de alguma importancia.

Quem possue como o Brasil as estradas de ferro de Pedro II, Valença, Campinas, Cantagallo e muitas outras feitas especialmente por engenheiros brasileiros, não precisa importar pessoal inglez, feito ás carreiras, salvas honrosas excepções.

O que o Brasil precisa é ter muitos kilometros de estradas de ferro, é seguir o exemplo pari-passu dos Estados-Unidos, que só procura ramificar estradas por todos os pontos, onde se cria um nucleo de população. Graças á esse expediente, tem o nosso visinho do norte cerca de 92,000 kilometros de estradas de ferro, as quaes teem sido o verdadeiro elemento de prosperidade, não só para a agricultura, commercio e industria, como para attrahir uma grande corrente de immigração.

Attentas estas observações, cumpre que o governo não vacille um só momento, ou mandando construir por sua conta propria, ou autorisando as provincias a construir aquellas estradas que forem de vital interesse.

Afim d'aqui illucidar a maneira porque em Londres se organisam as companhias, ás quaes o governo concedeu garantia de juros, passo a desenvolver algumas peripecias que bem demonstram quão custosas devem ser as construcções das estradas com capitaes e companhias estrangeiras.

(Continúa).

A companhia Recife Drainage e o commendador Antonio Gomes Netto.

Tendo-me chegado ás mãos os documentos abaixo transcriptos, os faço publicar, para se conhecer o direito com que se impugnou na acção a competencia dos tribunaes do paiz, para decidir a questão, que suscitou aqui o commendador Antonio Gomes Netto, sem embargo do que está expresso nos arts. 15 e 16 do contrato que assignou em Londres, e assim dispõe:

15.—«Se alguma questão surgir entre todas ou alguma das partes, ou seus respectivos representantes, quanto aos termos ou intelligencia do presente, taes questões serão todas resolvidas por arbitragem conforme ao English Common Law Precedure Act. de 1852»

16—«Este acto, no que forem divergentes as leis do Brasil e as de Inglaterra, será interpretado e governado pelas leis de Inglaterra»

A companhia fez os esforços humanamente possiveis, para que o commendador Antonio Gomes Netto submettesse as duvidas entre ella, e elle, arbitramento em Londres; e para isso offereceu pagar lhe as despezas de viagem; foi além, mostrou-se disposta a louvar-se no arbitro que fosse nomeado pelo amigo do commendador Antonio Gomes Netto, o Sr. Frederico Youle, negociante estabelecido, na cidade de Londres, o qual tambem seria o da companhia.

A tudo isto o commendador Antonio Gomes Netto se recusou.

Cansados os directores de appellar para a boa razão e cavalheirismo do commendador Antonio Gomes Netto intentaram acção no supremo tribunal de justiça de Inglaterra, e notificaram o commendador Antonio Gomes Netto n'esta cidade, para comparecer n'aquelle tribunal, em pessoa, ou nomear advogado que o representasse.

O commendador Antonio Gomes Netto se apressou em responder á intimação dos solicitadores da companhia de modo que é o commendador Antonio Gomes Netto autor no Brasil e réo na Inglaterra a um tempo, e propõe no Brasil acção para decidir as duvidas, para cuja solução, e nos termos do contrato se propoz a competente acção em Londres, onde constituio procurador para defendel-o, o qual pedia tempo para obter informações, allegando que o seu constituinte, sem duvida levado *por ignorancia ou por conselho que lhe fôra dado no Brasil, com effeito objectou aos termos d'acção iniciada pela autora.*

E, pois, é o mesmo commendador Antonio Gomes Netto que reconheceu a incompetencia dos tribunaes d'este paiz. Nada mais accrescentarei, pedindo sómente a leitura dos alludidos documentos.

J. Dowsley Junior,
gerente.

No supremo tribunal de justiça de Inglaterra.— Repartição da chancellaria.

Entre a Recife Drainage Company Limited, autora, e Antonio Gomes Netto, réo.

Eu, James Bull, domiciliado em Delahay Street, n. 9, na cidade de Westminster, secretario da companhia acima mencionada, juro e deponho o que se segue:

1.º—Que foi intentada acção no supremo tribunal de justiça de Inglaterra contra o réo acima mencionado, Antonio Gomes Netto, pela companhia Recife Drainage, reclamando prejuizos do réo, por fraudulenta infidelidade de narração de factos e quebra de fé de contrato em relação á concessão para limpeza da cidade de Pernambuco, transferida á companhia pelo réo e ratificada por decreto imperial.

2.º—Que o dito Antonio Gomes Netto compareceu em tal acção por seu procurador e solicitador legalmente constituido, porém demorou a apresentação de sua réplica e resposta ao arrazoado da reclamação da companhia contra elle, e por intermedio de seu solicitador, requereu ao supremo tribunal de justiça espaçamento de prazo para fazel-o; e o supremo tribunal de justiça, em face do requerimento e representação do dito solicitador, por parte do referido Antonio Gomes Netto, de que lhe era absolutamente necessario preparar sua defeza, concedeu ao dito Antonio Gomes Netto, até o segundo dia de novembro proximo, poder apresentar a sua resposta á reclamação da autora.

3.º—Que o referido solicitador do dito Antonio Gomes Netto, nomeadamente, James Richard Upiton, domiciliado em Austin Friars, n. 20, na cidade de Londres, em apoio de seu requerimento ao supremo tribunal de justiça para o espaçamento do prazo concedivel ao dito Antonio Gomes Netto, fez um depoimento, ou narração sob juramento, prestado aos 21 dias do mez de julho de 1876, cuja cópia acha-se annexa ao presente.

4.º—Que o juiz do dito supremo tribunal de justiça havendo concedido tal espaçamento de prazo, em face do referido requerimento e depoimento, afim do dito Antonio Gomes Netto apresentar sua resposta, elle, Antonio Gomes Netto, deve ser constrangido a não proseguir em acção alguma em Pernambuco ou em outra qualquer parte, durante o tempo da demora assim concedido, a requerimento seu, de modo que não possa ser a autora injustamente prejudicada e damnificada por tal motivo.

« Jurado em Victoria Street n. 6, na cidade de Westminster n'este oitavo dia de agosto.

Perante mim:

(Assignado)—James Bull.

(Assignado)—A T. Trebearne, commissario encarregado de administrar os juramentos no supremo tribunal de justiça.

Fielmente traduzido do original em inglez, que me foi apresentado.

Recife 29 de agosto de 1876.

José Faustino Porto,
Interprete do commercio.

No supremo tribunal de justiça. Repartição da chancellaria. 1876. R. N. 48. Archivado em 21 de julho de 1876.

Entre a Recife Drainage Company Limited, autora, e Antonio Gomes Neto, réo.

Eu, James Richard Upton, domiciliado em Austin Friars, n. 20, na cidade de Londres, solicitador, juro e deponho o que se segue:

1º No dia 3 de junho de 1876, o Sr. Frederick Youle, domiciliado em Fenchurch Street n. 155, na cidade de Londres, negociante e correspondente do réo, procurou-me com a copia de notificação do instrumento a mim produzida e exhibida por occasião de fazer este depoimento, marcada « A. »

2º Ao mesmo tempo elle entregou-me um protesto em lingua portugueza, com a respectiva traducção, do qual se vê que o réo, conforme não tenho duvida, por ignorancia ou por conselho que lhe fôra dado no Brasil, com effeito objectou aos termos da acção iniciada pela autora.

3º Perguntei ao dito Frederick Youle se o réo lhe mandara algum arrazoado de reclamação nesta causa e achei que elle o não fizera, mas somente a dita copia de notificação de instrumento e protesto a que antes me referi.

4º Depois disso verifiquei que os solicitadores da autora entregaram ao réo um arrazoado de reclamação por occasião do expediente de notificação de instrumento.

5º Não tenho duvida de que pelas razões manifestas no protesto pelo réo e na crença de que podia elle objectar á jurisdicção do supremo tribunal de justiça deste paiz, não mandou elle arrazoado algum de reclamação ou quaesquer instrucções para seu arrazoado de defeza.

6º E'-me absolutamente impossivel preparar arrazoado algum de defeza para o réo, sem a opportunidade de communicar com elle, e tendo em consideração o tempo que deve necessariamente ser empregado em communicar com o réo em relação ao seu arrazoado de defeza no Brasil, e, receber suas respectivas instrucções, submetto á consideração que o periodo de, pelo menos, 3 mezes, a contar da presente data, seja concedido ao réo para apresentar seu arrazoado de defeza.

Jurado em Austin Friars n. 25 na cidade de Londres, aos 21 dias de julho de 1876.

(Assignado) James Richard Upton. Presente a mim:

(Assignado) James Robert Pick, commissario encarregado de deferir juramentos no tribunal de justiça.

Archivado em favor do réo Johnson Upton & Budd. 20—Austin Friars.

Fielmente traduzido do original em inglez, que me foi apresentado.

Recife, 29 de agosto de 1876.

José Faustino Porto,
Interprete do commercio.

Ultimo adeus

por occasião da morte de minha filha Maria Leonor de Almeida Pessoa.

orreste? Não!... Meu anjinho
s tuas azas abrindo—
ompes o espaço—fruindo,
—immensa a gloria dos ceus!
bandonaste este mundo,
aureada de canduras,
stás gozando as venturas,
Onde se falla com Deus!

o balcão desta Babel
s vicios se barateiam,
em uns, outros pranteiam
iça o collo a corrupção;
á, porem, onde te abrigas
scla-se a luz a verdade,
m tudo reina a equidade!
ngente connexão!...

escanta teus doces carmes,
mena pomba celeste;
ura rosa, que vieste
m meu peito desbrochar!
centilla mystica estrella!
ublime mimo do empyrio!
doro entre-aberto lyrio
romatisas o ar!

Amaro Pessoa.

Olinda, 25 de maio de 1876.

Cousas extraordinarias.

Ah! Ah!

Que será boa grande novidade? será maravilha das maravilhas? Será cousa de entremendo, vindo dos paizes antipodas, será arte dos jesuitas, será feitiço de maçons, diz que nunca se vio em Pernambuco, vamos a elle

Vamos ao Castello Magico.

Reunião politica.

São convidados os conservadores da freguezia da Bôa-Vista, para reunirem-se no dia 4 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 2 da praça do Conde d'Eu, (por cima da botica do Sr. commendador Gameiro), afim de se tratar de interesses do mesmo partido.

N. 201.—Agua Florida de Murray & Lanman.

As senhoras que desejam e gostam gyrarem e mover em uma atmosphera radiante de frescura e fragrancia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua nos seus toucadores. Umas poucas de gotas deitadas no banho ou n'um copo d'agua, no caso que se deseje dar uma lavagem odorifera aos dentes, achar-se-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a boa conservação dos dentes não ha cousa melhor, mesmo usada n'um fino lenço de cambraia pela occasião d'uma visita ou ao ir-se a um baile, a delicada e deleitavel fragrancia que se diffunde do lenço, attrahirá a si mais attenção, do que o raro bordado de que o mesmo é composto. Aquellas pessoas sujeitas a vertigens e dôres violentas da cabeça, quando presentes em grandes assembléas, acharão um prompto allivio no uso da Agua de Florida, a mesma faz desapparecer como por encanto toda a oppressão do espirito, restituindo ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, alliviando as idéas, dando ao espirito brilhante elasticidade, e á mente novo allivio e vigor.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção da companhia de seguros indemnisadora — do valor realisado de 200$ por 310$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d/v. com 1 0/0 de desconto, sabbado.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	30:371$674
Idem do dia 4	23:621$412
	53:993$086

Descarregam hoje 5 de setembro de 1876.

Escuna franceza — *Africaine* — mercadorias para alfandega.

Brigue allemão — *Henriette* — farinha para o 5° ponto.

Vapor inglez — *Chrysolite* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Claudina* — mercadorias para alfandega.

Barca franceza — *Esther* — sal ja despachado para terra.

Brigue hespanhol — *Panchita Ras* — (atracado) taboado para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 4 Á 9 DE SETEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—353 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados — 305 rs. o kilo.

Queijo de qualquer qualidade — 1$400 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1876.

O conferente—José Amancio do Outeiro.

O conferente—J. G. de Medeiros.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 4 de setembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Escuna franceza *Africaine*, entrada de Anvers em 2 do corrente e consignada a Wilson Brothers & C., manifestou:

Agua mineral 28 caixas a H. Nuesch & C. Amostras 2 caixas a ordem.

Cimento 100 barricas á ordem.

Fio telegraphico 1,491 volumes á presidencia de Pernambuco, 1,191 á presidencia do Ceará. Ferragens 12 caixas a Vaz & Leal.

Pedras de fogo 4 barricas aos mesmos. Pregos 10 barris aos mesmos. 50 a Moreira Halliday & C. Papel 37 caixas a Parente Vianna & C., 3 fardos á ordem. Phosphoros 16 caixas a ordem.

Tecidos 2 caixas a ordem.

Velas stearinas 300 caixas á ordem, 100 a Duarte do Amaral & C., 100 a Manoel Duarte Rodrigues. Vidros 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 3 a Otto Bohres & Successores. Vidros para vidraça 95 caixas á ordem, 56 a Antonio Lopes Pereira de Mello.

Zinco 1 barrica a Hawkes & C.

Vapor inglez *Chrisolite*, entrado de Liverpool e Lisboa em 3 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Amostras 29 volumes a diversos. Arroz 30 saccos a João do Rego Lima.

Arcos de ferro 304 feixes a Parente Vianna & C. Barras de ferro 35 aos mesmos. Biscoitos 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C. Brandy 30 caixas á ordem.

Candieiros e pertenças 5 caixas a ordem. Cerveja 60 barricas á ordem, 35 á viuva Leitão, Guerreiro & C., 30 a José Marcelino da Rosa. Chá 75 caixas e 59 meias ditas a Souza Bastos & C., 3 ditas e 5 meias ditas a E. R. Rabello & C., 5 ditas e 6 meias ditas a Eduardo, Moreira & C. Conservas 27 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 5 a H. Nuesch & C., 7 á ordem. Canos de ferro 36 á ordem. Ditos de chumbo 7 barricas a Samuel P. Johnston & C. Cimento 50 barricas á ordem. Calçado 2 caixas a Mendes Lobo & C. Chapéos 1 caixa a Gonçalves Bastos & C., 3 a Monhard Mettler & C., 2 a João Christiani & C., 3 a Cramer Frey & C., 7 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 6 a Gonçalves Irmão & C., 1 á ordem. Cutilaria 2 caixas a Moreira Halliday & C. Chapéos de sol 1 caixa a Keller & C.

Drogas 5 volumes a Ferreira, Maia & C., 5 a Von Schoten & C., 3 a Manoel Alves Barbosa, 8 a Manoel da Silva Faria & C., 2 á ordem.

Enxadas 48 barricas a P. Vianna & C., 15 á ordem, 2 a Alipio Vieira & C., 9 a Moreira Halliday & C., 25 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Elastico 1 caixa a Monhard, Mettler & C., 1 a Parente Vianna & C. Estopa 13 fardos a Cramer Frey & C., 2 a Machado & Pereira. Estanho 2 barricas a Braga & Pimentel, 10 barras a Samuel P. Johnston & C.

Fogareiros 200 aos mesmos. Ferragens 13 volumes aos mesmos, 43 a Parente Vianna & C., 18 a Moreira Halliday & C., 6 a Alipio Vieira & C., 5 á ordem, 1 Antonio Duarte C. Vianna, 1 a Monhard, Mettler & C., 2 a José T. Leite Bastos. Folhas de cobre 2 caixas a Braga & Pimentel. Fundos de cobre 2 feixes aos mesmos. Fio 2 caixas a Parente Vianna & C. Farinha de trigo 500 barricas á ordem.

Linha 2 caixas a Moreira, Halliday & C., 8 a B. Thomson & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 a Domingos Manoel Martins, 3 a Parente V. & C. Louça 16 gigas a Soares Castro & C., 1 barrica a Adamson Howies & C.

Machinismos 2 caixas a companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, 12 caixas a Samuel P. Johnston & C. Meia caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Mercadorias diversas 1 caixa a Ferraz & Pereira, 7 á ordem, 2 a José T. Leite Bastos. Manteiga 10 caixas a José Marcelino da Rosa & Filhos, 6 a João do Rego Lima, 36 á ordem, 10 a F. W. Schwartz, 13 a Jorge Tasso, 8 a H. Nuesch & C. 40 barris á ordem, 10 a José B. de Carvalho, 25 aos consignatarios.

Objectos de escriptorio 1 caixa a De Lailhacar & C. Ditos para estrada de ferro, 3 volumes á via ferrea do Recife a Olinda e Beberibe. Ditos para esgoto, 4 volumes a Recife Drainage Company.

Pimenta 40 saccos á ordem. Pennas de aço 1 caixa a Moreira, Halliday & C. Papel 4 caixas á ordem, 5 a Domingos T. Bastos & Filho, 17 a José T. Leite Bastos, 5 a Otto Bohres & Successores, 9 fardos a [illegible] Vianna & C. Provisões 16 caixas a H. Nuesch & C. Pregos 65 barris a S. P. Johnston & C. Presunto e toucinho 6 caixas a Braga Son & C. Phosphoros 4 caixas á ordem.

Queijos 5 caixas a Fernandes Carvalho & C., 10 á ordem.

Saccos de estopa 5 caixas aos consignatarios.

Tecidos diversos 100 volumes a Cramer Frey & C., 29 a B. Thonson & C., 44 a Keller & C., 34 a Monhard Mettler & C., 74 a Simpson & C., 33 a Luiz Antonio Siqueira, 102 a Gonçalves Irmão & C., 16 a Loyo Sobrinho & C., 22 a Mills Latham & C., 36 á ordem, 21 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Adamson Howie & C., 46 a H. Burle & C., 3 a Severino Irmão & C., 37 a Machado & Pereira, 1 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, 1 a Manoel A. de Andrade, 26 a Alcoforado, Vieira & C., 4 a A. B. Ghewy, 2 a Gonçalves, Bastos & C., 72 a Olinto, Jardim & C. 20 a Braga Son & C., 6 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 10 a João Narcizo & C., 16 a Mello & C, 1 a Magalhães & Rangel. Tinta 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Tintas 6 barris a João da Silva Ramos. Tijolos de fogo 100 caixas á ordem.

Verniz 1 caixa á ordem. Velas 50 caixas a Jorge Tasso. Vidros 2 caixas a Soares Castro.

Carga de Lisbôa.

Azeite 5 barris a Antonio Francisco Corga. Alpiste 80 saccos a Silva Guimarães & C., 7 ditos a Ferreira da Silva & C. Alfazema 1 fardo a Augusto Caors. Alhos 95 canastras a Silva Guimarães & C., 31 a Domingos Ferreira da Silva & C. Agua mineral 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a José da Silva Ramos & C., 1 a Antonio Ignacio do Rego Medeiros, 2 a Augusto Caors, 2 a M. B. de Mello.

Batatas 100 meias caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 50 a Joaquim de S Lima & C., 50 a Ferraz & Pereira, 50 a Moreira Pereira & C., 50 a Cardoso & Martins, 25 á Viuva Leitão, Guerreiro & C.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 25 a Ferraz & Pereira, 25 a Moreira Pereira & C., 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 a Joaquim de Souza Lima & C., 30 a Cardoso & Martins, 25 a Viuva Leitão, Guerreiro & C. Cera em grume 12 barricas a C. José da Silva, 2 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Cal 50 barris aos mesmos, 100 a Carneiro & Lopes, 25 a Manoel Moreira & Figueiredo. Cevada 20 barricas a Ferraz & Pereira. Cominhos 21 saccos a E. R. Rabello & C., 5 a J. de S. Lima & C. Chinelos 1 caixa a Manoel Francisco Poças & C. Conservas 2 ditas a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Joaquim de Souza Lima & C.

Drogas 18 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Antonio Ignacio Rego Medeiros, 5 a João da Silva Ramos.

Flores medicinaes 2 fardos a Manoel A. Barbosa, Fructas 2 caixas a Firmino Pereira da Cunha, 25 a Joaquim de Souza Lima & C., 1 a Manoel José Rodrigues.

Genebra 10 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Hervilhas 2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a Joaquim de S. Lima & C.

Livros 1 caixa a José N. de Souza, ditos e papel 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza. Luvas de pellica 1 caixa a Papoula & C.

Mercurio 1 caixa a Bartholomeu & C., 1 a Alipio Vieira & C., 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a Domingos Manoel Martins. Massa de tomate 10 caixas a Cardoso & Martins, Maçãs 25 a E. R. Rabello & C., 4 a Poças & C

Peneiras 2 fardos a Antonio Ignacio Rego Medeiros. Pinceis 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Papel de embrulho 7 fardos a Manoel José Rodrigues.

Sapatos 1 caixa a J da Silva Gomes.

Toucinho 45 barris a Silva Guimarães & C.

Uvas 5 meias caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 2 a Poças & C.

Vinho 10 barris de decimo e 5 ditos de quinto aos mesmos, 2 quintos ao desembargador B. Machado da Costa Doria, 11 caixas a Manoel José Rodrigues.

Brigue inglez *Fltwing*, entrado de Cardiff, em 4 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carvão de pedra 399 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

Nada houve.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. A. B. Uchôa 368 saccos com 27,600 kilos de assucar branco; M. M. Rangel 378 ditos com 28,350 ditos de dito.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para Mossoró, L. Antonio de Souza 1 barrica com 59 kilos de assucar refinado. Para Caiçara, B. Gomes & C. 2 ditas com 120 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	1:062$896
Idem do dia 4	315$025
	1:377$921

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 2	21,251
No dia 4	
	21,251

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 2	1,297
No dia 4	
Primeira porta........	51
Segunda porta........	228
Terceiro porta........	253
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	
Dito da alfandega........	
	1,829

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 2	
No dia 4	
	34

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 2	1
No dia 4	1
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	8:119$420
Idem do dia 4	852$969
	8:972$389

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	7:129$647
Idem do dia 4	7:654$484
	14:784$131

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 2	136$301
Idem do dia 4	1:301$945
	1:438$246

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisbôa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES do toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 3.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante 2° tenente Alcoforado, carga varios generos.

Barcelona — Polaca hespanhola *Felicia*, capitão Agostinho Fabrégas, carga algodão.

Rio da Prata — Polaca hespanhola *Nueva Provedencia*, capitão Lourenço Roig, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a barca portugueza *Audacia*, capitão J. Lourenço de Almeida, carga a mesma que trouxe de Cabo Verde.

Navios entrados no dia 4.

Rio de Janeiro—14 dias, lugar americano W. *H. Knight*, de 187 toneladas, capitão Knight, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro— 10 dias, lugar allemão *Blitz*, de 273 toneladas, capitão G. Bohm, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 7 dias, lugar inglez *Octavia*, de 225 toneladas, capitão Jones, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Genova — 63 dias, lugar italiano *Rio Grande*, de 277 toneladas, capitão G. De-Maurize, equipagem 10, carga massas e outros generos; a H. Burle & C.

Rio de Janeiro—8 dias, barca ingleza *Aureola*, de 225 toneladas, capitão J. W. Turner, equipagem 10, em lastro; ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro—12 dias, barca hespanhola *M. C.* de 429 toneladas, capitão Pedro Guerra, equipagem 13, em lastro; ao mesmo capitão.

Cardiff — 40 dias, brigue inglez *Fleetwing*, de 225 toneladas, capitão Owen Jones, equipagem 8, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 15 dias, barca russa *Ansio*, de 541 toneladas, capitão J. N. Schroder, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 17 dias, brigue allemão *Louis Rumler*, de 289 toneladas, capitão F. Schultz, equipagem 10, em lastro: a Lidstone Robilliard & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O major José Cesario de Mello, vereador da camara municipal do Recife e juiz de paz 1° votado da freguezia de N. S. da Saúde do Poço da Panella, etc. etc.

Faço saber pelo presente que tendo sido designada a primeira dominga do mez de outubro proximo vindouro para a eleição de eleitores geraes, eleitores especiaes para senador, vereadores das camaras municipaes e para juizes de paz, que têm de servir no quatriennio que deve começar em janeiro de 1877, convoco os eleitores e supplentes abaixo mencionados, para comparecerem no dia 28 de setembro, pelas 10 horas da manhã, na matriz desta freguezia, afim de elegerem os membros da mesa parochial que tem de dirigir os trabalhos da eleição; bem como convoco a todos os cidadãos qualificados votantes da mesma freguezia, para no dia 1° de outubro votarem em quatro sedulas litteralmente fechadas, contendo uma com o rotulo—para eleitores geraes—nove nomes de cidadãos elegiveis que representem os dous terços de 13 eleitores que tem de dar a parochia, outra com o rotulo—para eleitores especiaes—13 nomes, a terceira 6 nomes, tendo o rotulo—para vereadores da camara municipal do Recife—e a quarta finalmente com o rotulo—para juizes de paz da freguezia do Poço da Panella—contendo quatro nomes, tudo de conformidade com as leis em vigor.

Eleitores

Major José Cesario de Mello, major João Francisco do Rego Maia, capitão Antonio da Rocha Accioly Lins, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, tenente Sebastião Affonso do Rego Barros, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, escrivão José Pereira Campello de Almeida, tenente Antonio Soriano do Rego Barros, alferes José Cesario de Mello Filho, empregado publico João Cesario de Mello, alferes José Antonio de Oliveira, tenente Fabriciano Napoleão do Rego Barros, alferes Antonio Luiz Caldão, tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, empregado publico José Felippe Nery da Silva.

Supplentes

Francisco de Hollanda Chacon, José Paulino Ribeiro de Mello, Francisco Cesario de Mello Rego, José Antonio de Oliveira e Silva, José Cypriano de Araujo, Manoel da Costa Pereira, Francisco de Paula Machado, João Ignacio Ribeiro Roma, Manoel Leitão Figueira, Bernardo Damião Ribeiro de Mello, Antonio de Paula Ribeiro de Mello, Rozendo Maximiano dos Santos, João de Moura Araujo, José Maria de Mello, Mathias Kremer e Thomaz Anastacio da Costa Pimentel.

Poço da Panella, 29 de agosto de 1876. — E eu, Manoel Francisco Coelho Junior, escrivão, escrevi.

José Cesario de Mello.

— A camara municipal do Recife, faz publico que tem de ir em praça publica perante a mesma camara, no dia 6 do corrente, os concertos de que necessita a ponte da estrada do cemiterio publico, cuja arrematação será feita por quem mais vantagens offerecer e de accordo com o respectivo orçamento, que estará patente na secretaria da mesma camara para quem o quizer consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.—José Pedro das Neves, pro-presidente.—Leoncio Q. de Castro Leão, secretario interino.

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do Dr. juiz de direito da segunda vara civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C., etc.

Faço saber em como por este juizo se hão de arrematar por venda em praça publica, findos que sejam os dias da lei e praças successivas, os bens seguintes:

Uma armação de pinho pintado, estando a ella presa uma carteira, sita á rua do Rangel n. 48, pavimento terreo, no qual estabelecimento existe dita armação, a qual esta em mão estado, avaliada em 150$.

Um balcão da mesma madeira, avaliado em 30$000.

Uma balança de conchas, avaliada por 15$.

Quatro pipas de deposito de bebidas, arqueadas de ferro, avaliadas em 5$ cada uma, por 20$000.

Os quaes bens vão a praça por execução que move José Feliciano de Nazareth, tutor de sua neta Maria contra Carneiro & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias do mez de agosto de 1876. Eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão interino o subscrevi.

Recife, 26 de agosto de 1876.

Francisco Alves da Silva.

O cidadão Luiz Francisco de Barros Rego, tenente-coronel da guarda nacional, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Faz saber que tendo-lhe sido remettidos pelo Dr. presidente da junta municipal os titulos de qualificação dos votantes desta freguezia e os recebidos no dia 31 de agosto, convida os cidadãos qualificados para pessoalmente procurarem os respectivos titulos no prazo de 30 dias, dirigindo-se para esse fim, á casa de sua residencia, tudo na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, manda fazer o presente, que será affixado nas portas da igreja matriz e publicado pela imprensa.

E eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão do juizo, o fiz e escrevi.

S. Lourenço da Matta, 1° de setembro de 1876.

José Francisco Telha de Mendonça.
Luiz Francisco de Barros Rego.

— Pela secretaria da camara municipal se declara que tambem vão á praça publica perante a mesma camara, nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente, os talhos e mais espaços da ribeira da freguezia da Bôa-Vista, pelo que as pessoas que os quizerem arrematar deverão apresentar-se competentemente habilitadas.

Secretaria da camara municipal do Recife, 1 de setembro de 1876.

O secretario interino,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A camara municipal do Recife, tendo de levar a praça publica para serem arrematados pelo tempo de um anno, a contar do 1° de outubro do corrente anno a 30 de setembro de 1877, todos os compartimentos do mercado publico de S. José, assim como o imposto sobre coqueiros, o que deverá ter lugar durante o proximo mez de setembro, convida ás pessoas que os quizerem arrematar a comparecerem no paço da mesma camara nos dias das sessões, munidas de fiadores idoneos.

Paço da camara municipal do Recife, 23 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
secretario interino.

— A camara municipal do Recife faz constar a todos os donos de estabelecimentos deste municipio, que usarem de pesos e medidas, nas freguezias abaixo declaradas, que no proximo mez de setembro do corrente anno deverá o aferidor proceder a revisão, dirigindo-se ás mesmas freguezias nos dias tambem abaixo designados:

Dia 11—Freguezia da Graça
« 15 » de Afogados.
« 19 » da Varzea.
« 23 » de S. Lourenço.
« 26 » do Poço da Panella.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de agosto de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

— A camara municipal do Recife, tendo de mandar fazer os reparos de que necessita o matadouro do Arraial, orçados na quantia de 3:0$300, convida pelo presente ás pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho a comparecer no paço da mesma camara, no dia 6 do corrente ao meio dia, afim de ser entregue em praça publica, a quem por menos fizer dito trabalho.

Paço da camara municipal do Recife, 1.° de setembro de 1876.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secrettario interino.

— A camara municipal de Olinda, pelo presente faz sciente a quem interessar possa, que nos dias 6, 14 e 21 do mez de setembro proximo estarão em hasta publica, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes: aluguel das casinhas da ribeira 221$000; coqueiros de producção, exceptuando 10 pés para uso do proprietario 1:090$000; capim de planta 400$000; quinhento réis por cabeça de gado vaccum 604$000; cem réis por cabeça de gado recolhido no curral 62$000; mascates e boceteiras 140$000; cento e vinte réis por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico 61$000; limpeza do açougue publico 24$000; e duzentos réis sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 13$. Os pretendentes deverão comparecer competentemente habilitados na fórma da lei. Paço da camara municipal de Olinda, 31 de agosto de 1876. —José Candido da Silva Braga, pro-presidente.— Marcolino Dias de Araujo, secretario.

DECLARAÇOES.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento de quem interessar, que não tendo comparecido licitantes para o arrendamento dos proprios nacionaes, abaixo mencionados, ficou transferido para o dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, perante a junta desta thesouraria.

Relação dos proprios nacionaes a que se refere o annuncio supra.

1 Sobrado de dous andares, á rua do Padre Floriano n. 71.
2 Casa terrea, á rua de Santa Thereza n. 19.
3 Dita dita idem idem n. 21.
4 Sobrado de dous andares, á rua de Marcilio Dias n. 11.
5 Armazem no Forte do Mattos n. 1.
6 Dito idem idem n. 7.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de setembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

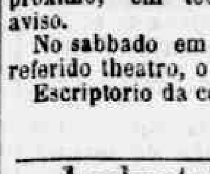
— O ABAIXO ASSIGNADO, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente aos Srs. arrematantes de talhos do novo mercado de S. José, que teem termo lavrado na camara municipal e cujos nomes vão abaixo declarados, que, acham-se collectados nos exercicios de 1875 a 1876 e 1876 a 1877, no imposto de industria e profissões, como emprezarios de açougue.

Pedro Lourenço de Oliveira, Jeronymo Gomes da Fonceca, Caetano Carneiro de Almeida, Eduardo Daniel de Souza Fraique, Manoel Paulo de Albuquerque, Mamede Paulo de Albuquerque. Antonio Corrêa de Bittencourt, Albino Leite de Faria, Antonio de Souza e Sá, José Felippe Pereira dos Santos, Ignacio Ferreira Guimarães Junior, Eustaquio Glicerio da Penha, João Francisco de Souza Lima, Luiz de Albuquerque Maranhão Filho, Bellarmino Alves Arôcha, Argemiro Alves Arôcha, Zeferino Carneiro de Almeida, Antonio José Martins de Figueiredo, Francisco Antonio da Silva Barbosa, Antonio de Souza Lima, José Lucio Lins, Antonio João Torres Lima.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de setembro de 1876.

Manoel Antonio Ribeiro.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.



Para facilitar a volta das pessoas moradoras na extensão da linha que vierem ás distracções na cidade, o trem de 10 horas da noite será mudado para sahir da estação da rua do Sol 20 minutos depois de findo o espectaculo no theatro Santo Antonio, a principiar do dia 2 de setembro proximo, em todos os sabbados até segundo aviso.

No sabbado em que não houver espectaculo no referido theatro, o trem sahirá ás 11 horas e meia.

Escriptorio da companhia, 29 de agosto de 1876.

R. C. Batterbee,
Gerente.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1° semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

— No dia quarta-feira, 6 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de direito da 2ª vara, pelas 11 horas da manhã, vão á praça de venda as casas terreas á rua Marquez do Herval ns. 30 e 32, bem como as casinhas e terreno murado nos fundos das mesmas casas, terreno foreiro, o que tudo vai á praça a requerimento do inventariante dos bens deixados por Luiz Caetano Borges.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE SETEMBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

383 metros e 40 centimetros de panno azul para ponche.

166 metros e 30 centimetros de panno azul para capotes.

97 metros de baêta verde para forro dos mesmos.

423 metros e 50 centimetros de brim pardo.

87 metros de hollanda de forro.

3 metros e 64 centimetros de casemira amarella.

49 bonets redondos de panno azul para recrutas.

12 mantas de lã.

96 metros e 80 centimetros de algodão.

66 metros de lona da Russia para mangueiras.

4 bandas de lã para inferiores.

300 gravatas de sola de lustre.

1 lampada de metal para capella.

1 bombardino para armar em dó e si b.

2 trombones a piston.

1 par de pratos com 13 pollegadas.

1 torrador de ferro para café.

Os concurrentes deverão apresentar nesta secretaria as suas propostas por artigos, em carta fechada, observadas as disposições dos artigos 64 e 65 do regulamento, e declarando o prazo da entrega, no dia 5 de setembro vindouro, as 10 horas da manhã.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 29 de agosto de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE SETEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angelo Ribeiro Soares, Adolpho Tacio da Costa Cirne, Bernardo Gomes de Abreu, Bellino Bastos da Silva, Christovão dos Santos Cavalcante, Caetano Alves de Souza Filgueiras, Domenico Lauria, Damiana Joaquina de Sant'Anna e Silva, Erminio Saraiva (2), Francisco Antonio d'Uzeda Luna, Francisco Luiz Soares de Sousa e Mello Francisco Antonio José da Silva, Francisco Amazonas Lacerda, Guilhermina Carolina Albuquerque Carvalho, Gregorio Lipparoni, Henrique Capituliuo Pereira de Mello, João Ferreira Baltar, João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Joaquim Candido da Silva, José Nery Alves de Souza, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim Ferreira de Almeida Guimarães, João de Carvalho Moura, Lourenço Alves de Souza, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel José Affonso, Maria Joaquina Nunes Ferreira, Micaella Archanja da Rocha, Raymundo Nina Ribeiro, Romana Vicencia Vieira, Silvio Pellico Pereira Ferraz, Targino Accioli de Mesquita.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
° andar do sobrado n. 29 fechado	300$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	486$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
dec n. 39	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante G. Wadington.

Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da indispensavel demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7

Pereira Vianna & C.
agentes

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Preços das passagens

Bahia, camarotes de 2 beliches		50$000
" ditos de 4 ditos		40$000
" a prôa		18$000
Rio de Janeiro, camarotes de 2 beliches		100$000
" ditos de 4 ditos		75$000
" á prôa		28$000
Montevidéo, camarotes de 2 beliches	Frs.	560
" ditos de 4 ditos	"	420
" á prôa	"	165
Buenos-Ayres, camarotes de 2 beliches	"	600
" ditos de 4 ditos	"	450
" á prôa	"	175

SENEGAL

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

Dakar, camarotes de 2 beliches	Frs.	490
" ditos de 4 ditos	"	400
" á prôa	"	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	"	550
" ditos de 4 ditos	"	415
" á prôa	"	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	"	755
" ditos de 4 ditos	"	555
" á prôa	"	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

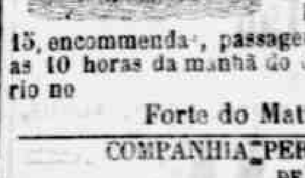
AGENTES.

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



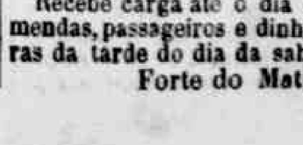
O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a *frete*, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez

PASCAL

de 1,876 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.
Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Aconcagua.

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
" Buenos-Ayres	» 24	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0|0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
S. Salvador
Commandante Beltrão.

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os referidos portos depois da indispensavel demora.
Para carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se com o agente

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

— O navio italiano *Rio Grande*, toma carga para a Bahia: a tratar com os consignatarios H. Burle & C., na rua do Marquez de Olinda.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Triumpho* segue com toda a brevidade. Tem mais de meia carga a bordo, a para o resto, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILOES.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DA

armação, generos e mais utensilios do deposito sito á rua de Mariz e Barros, antiga Forte do Mattos n. 10

HOJE

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação e generos do deposito sito á rua de Mariz e Barros n. 10, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DA

armação, generos e pertenças, dividas e alguns moveis existentes no armazem da rua do Imperador n. 81

Espolio de Antonio Gonçalves da Silva.

HOJE

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Exm. Sr. desembargador juiz privativo de orphãos, d'armação, generos, dividas e moveis pertencentes ao espolio acima.

Os pretendentes podem examinar a relação dos vedores e o balanço em mão do referido agente,

LEILÃO
Hoje

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 24.

A's 11 horas.

De uma das primeiras mobilias de jacarandá, constando de 1 rico sofá com florões, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição e 2 consolos, com tampo de pedra, 2 pianos, 1 rico aparador de páo setim, com tampo de pedra e espelho, ricos quadros e espelhos e muitos objectos de gosto de electro-plate, como sejam; bules, garfos e facas, copos, galheteiros, colheres, escarradeiras, castiçaes, relogios de parede, ditos de vidro, bonitos jarros, quadros de caça e ditos de paisagens, cadeiras de braço de junco, carrinho para menino, bonitos tapetes, mesas redondas e ditas elasticas, cadeiras avulsos, marquezas marquezões, cabides e outros muitos artigos que se torna enfadonho mencionar, pode desde já ser examinado pelos Srs. arrematantes.

LEILÃO
DE

6 columnas de ferro, diversas traves e cerca de 6 duzias de pranchões de pinho

HOJE

A's 11 horas

Em frente da saboaria do Recife, rua do Barão do Triumpho.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, o que acima se refere.

Leilão
DE

moveis, pianos, 1 seraphina, louça, vidros, joias e 2 balcões de amarello.

HOJE

ás 11 horas.

No armazem denominado Nova Agencia de Moveis, a rua do Barão da Victoria n. 56.

Pianos de diversos autores, mobilias de jacarandá, ditas de junco, com palha no encosto, dita de fala completa, muito elegante, 1 par de espelhos ovaes, com moldura dourada, guarda vestidos de amarello, guardas louças de dito, mesas elasticas, toilettes de mogno, lavatorios de amarello, com pedra, berços, camas francezas, ditas para crianças, marquezões, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, compoteiras, garrafas, candieiros para gaz, jarros, lanternas de vidro, relogios de parede, cabides e muitos outros objectos que estarão patentes.

LEILÃO
DE

uma casa terrea na travessa de Payssandú n. 2, com 1 sala, 3 quartos e cosinha, em solo proprio, medindo 40 palmos de frente e 85 de fundo rendendo actualmente 20$000 mensaes, no mesmo dia e hora acima. Pelo agente Neves Filho.

Agente Burlamaqui

QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, fará leilão da casa terrea em Santo Amaro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1, em solo proprio, com commodos para grande familia, quintal murado, portão de ferro, boa agua de cacimba, tanque, e avaliada ultimamente em 3:000$000.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILÃO
DE

bens que abaixo se menciona
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 1|2 horas.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os bens que abaixo se menciona, pertencentes aos herdeiros de Genuino José Tavares.

A SABER:

No sobrado de 3 andares sito á rua do Barão da Victoria n. 52, 2 partes no valor de 11:863$320, sob a avaliação de 25:000$000.

No sitio da estrada do Monteiro n. 30, 2 partes no valor de 3 836$734, sob a avaliação de.... 15:000$000.

No sitio na estrada do Arraial, rua do Cemiterio n. 3, 2 partes no valor de 3:000$000, sob a avaliação de 6:000$000.

No sitio da estrada d'Agua Fria n. 22, 2 partes no valor de 750$000, sob a avaliação de 3:000$.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

Importante
LEILÃO
DE

varios objectos de ferro de utilidades, para casas, jardins, obras em construcção e para negocio. Chama-se a attenção dos Srs. ferrageiros, constructores de obras e chefes de familia.

O agente Neves Filho

fará leilão, para liquidação, dos objectos abaixo e outros que serão presentes.

No Caes do Apollo n. 49.

Armazens

do finado commendador José Jacomo Tasso.
QUARTA-FEIRA 6 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.

Caldeirinhas para derreter colla, machinas americanas, barris de pregos, carrinhos americanos para jardim, cunhetes d'aço de Milão, cobre velho de forro, cadeiras de ferro com assento de palhinha, ancoras de ferro, carrinhos de ferro, pás de dito, machinas de descaroçar, grades de ferro, para cercados e jardins, rodetes para calcar terra, porteira de cercado, idem menores, portões de ferro, forquilhas de dito, columnas de dito, cylindros para padaria, bandeiras de ferro, fogões de dito e pharoes, tudo á vontade dos compradores.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de residuos e capellas e ordem do testamenteiro, o Sr. Jorge Tasso.

LEILÃO
DE

uma grande porção de rolos de fumo de especial qualidade
QUARTA FEIRA 6 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, uma grande porção de rolos de fumo de especial qualidade.

AGENCIA POPULAR
LEILÃO
DE

Mobilias de jacarandá, ditas de amarello, guarda-roupa, camas, marquezões, cadeiras, mesa elastica, toilettes, lavatorios, espelhos, prensa de copiar cartas, cabides, quartinheiras, cofre de ferro e outros artigos que estarão patentes no dia do leilão.

QUINTA FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
A' rua do Barão da Victoria n. 60
agente Burlamaqui

AVISOS DIVERSOS

Reunião politica

São convidados os conservadores da freguezia de Santo Antonio para uma reunião ás 6 horas da tarde de quarta-feira, 6 do corrente, á rua do Imperador n. 83, 1º andar, afim de tratar-se de negocios eleitoraes.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Augusta n. 246.

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs:
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa de Andrade (idem)
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros).
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Meguo Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

—DESENCAMINHOU-SE uns papeis, se bem que de pouco valor, na igreja da Penha, por occasião da festa ou do Te-Deum, quem os achou fará o favor de entrega-los ao sacristão da mesma igreja, que se ficará obrigado, visto que elles a ninguem aproveitam.

— VOOU um papagaio do sobrado n. 20, loja, á rua do Livramento, e com direcção á rua do Fogo, quem o pegou fará o favor de entrega-lo na mesma loja, que se darão os signaes, e mesmo o achado, e se ficará obrigado.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua das Cinco Pontas n. 71.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados, preferindo-se um destes novatos na terra: a tratar na rua do João do Rego n. 32.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Rangel n. 73.

— PRECISA-SE de um homem que entenda alguma cousa de horta e para fazer algumas compras de casa; tambem se aluga barato umas meias-aguas, á travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar: á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— O Revm.º Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado, e um criado para serviço de uma casa de familia: na rua dos Guararapes, sobrado junto a saboaria do Recife.

— Precisa-se de uma pessoa séria e fiel para andar com uma criança: na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

— Da rua da Princeza Isabel n. 10, fugio pelas 9 horas da noite do dia 30 de agosto proximo passado a escrava Rosalia, mulata escura, de 21 annos, baixa estatura, cabello corto pichaim, cara ossuda, olhos meio espantados, levou vestido e casaco de chita escura. Quem a pegar queira leval-a á casa acima dita, ou á rua do Queimado n. 53 que se gratificará.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PRECISA-SE fallar ao Sr. Cesario José de Mello Filho, a negocio de interesse: no Coração de Ouro.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama escrava para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— ALUGA SE por 16$ mensaes a loja do oitão do sobrado da rua da Roda n. 46: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma preta, para casa de pouca familia ou homem solteiro, sabe cozinhar, lavar e engommar: a tratar na rua do Marquez de Olinda, segundo andar.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, com um grande sotão, o qual tem commodos para grande familia: a tratar na Passagem da Magdalena n. 39, antes da ponte grande.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, na Ponte Velha, bastande grande, para algum estabelecimento. um armazem e o 1º andar do sobrado na rua da Moeda, no Forte do Mattos, duas casas terreas na cidade de Olinda, rua 27 de Janeiro, ns. 13 e 15, proprias para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 66, loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Principe n. 20, com gaz e cambrone: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira, para casa de familia: na rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

— ALUGA-SE as duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8: a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE uma excellente casa na povoação da Boa-Viagem, na estrada (conhecida pelos moradores do lugar) pela rua da Aurora, proxima ás casas do fallecido Feliciano José Gomes, reedificada e com accommodações para grande familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, ou na rua do Hospicio n. 59, a qualquer hora.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 67, com muitos commodos para familia, e o segundo andar da casa da rua do Coronel Suassuna n. 9: a tratar na loja da rua Primeiro de Março n. 20 A.

— ALUGA-SE por 28$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal, e está em bom estado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 77 a rua de S. João outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão, a de n. 17 em Apipucos, e brevemente a de n. 34 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar ao 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taverna, preferindo-se brasileiro: na rua de S. Jorge n. 56 antiga do Pilar.

— ALUGA-SE o grande sitio n. 21, defronte da capellinha de João de Barros, com os commodos seguintes: grande casa de vivenda, com 8 quartos, 2 corredores, 4 salas, 1 quarto para despensa, cozinha fóra, 1 grande terraço sobre columnas e gradil de ferro, jardim, estribaria para 5 cavallos, cocheira, 2 cacimbas com excellente agua de beber, grande numero de arvoredos de diversas fructas, baixa de capim e todo cercado: a tratar no mesmo sitio, das 6 as 8 horas da manhã, ou das 3 as 6 da tarde.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito fresco e com excellente vista, tanto para a rua do Imperador como para o caes 22 de Novembro, contendo o 3.º andar, 2 salas e 6 quartos, sendo as salas e 2 quartos da frente forrados a papel, e o sotão com grande salão, contendo 5 quartos e apparelho Drainage, tanto no terceiro andar como no sotão, estando tudo bem pintado e asseiado: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir: a tratar na rua do Imperador n. 24.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar no pateo da Penha n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Vigario n 33, primeiro andar, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 59, sitio.

João Esteves Varzea

Manoel Esteves Varzea manda celebrar uma missa pelo repouso eterno da alma de seu finado pai, João Esteves Varzea, fallecido na provincia de Santa Catharina em 5 do proximo passado, e convida a todos os seus amigos e de seu finado pai a assistirem a dita missa no dia 5 do corrente, na igreja do Espirito Santo, as 7 horas da manhã; por este acto de religião e caridade se confessa eternamente reconhecido.

Thomaz Pereira de Mattos Estima

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa na igreja de S. Francisco, no dia 6 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, por alma do seu finado consocio Thomaz Pereira de Mattos Estima, para a qual convida aos seus consocios, familia e amigos do fallecido.

Maria Alexandrina Teixeira Basto.

Manoel Teixeira Basto, filhos, sogra, tia e cunhados, vêm pelo presente, do fundo do coração, gradecerem a todas as pessoas que se dignarem acompanhar ao jazigo o corpo de sua prezada mulher, mãi, filha, sobrinha, e irmã Maria Alexandrina Teixeira Basto: e agora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa da visitação de cova, que terá lugar na capella do cemiterio publico, ás 8 horas da manhã do dia quinta-feira, 7 do corrente mez. Confessam-se desde já por este acto de caridade e religião eternamente gratos.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRANULOS ANTIMONIAES
DE
Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cª, pharmaceuticos; — A. REGORD.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres côres.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos, em Paris

A **Pepsina** possue a propriedade de supprir no estomago o succo gastrico, quando lhe falta e deveria operar a digestão dos alimentos. Empregada sob a forma de Elixir, este medicamento cura ou prevém:

As digestões difficeis,	As gastralgias,
As nauseas e eructações,	As inchações do estomago,
As gastrites,	As enxaquecas,
As caimbras do estomago,	As doenças de figado.

Faz cessar os vomitos das senhoras pejadas, fortifica as pessoas idosas e os convalescentes, facilitando as suas digestões e nutrições.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

SEDA CHIMICA
de HÉBERT

Parecer favoravel da Academia de Medicina de Paris do dia 31 de Outubro de 1865.

Tem sobre o papel chimico a vantagem incomparavel de não arrugar nem despregar-se, ser muito macia e tirar-se sem rotura. Emprega se como derivativo, e é um remedio calmante nas Irritações do Peito, Catarrhos, Dôres rheumaticas, na Gota e no Lumbago.

E' muito efficaz nas cortaduras, feridas, chagas, e contra as callosidades e callos.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE E MASSA
DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO
de **LAGASSE**, Pharmacutico em Bordeos

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz* e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no **Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo** de **Lagasse.**

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
LACTO-PHOSFATO DE CAL

Os medicos dos grandes hospitaes preconizam estes dois medicamentos, como reconstituintes por excellencia, para provocar o appetite e obter uma rapida assimilação.

O seo emprego fornece ás senhoras *pejadas* o elemento generador do feto; ás *amas* un correctivo dos defeitos do seo leito, e as *crianças de mama* ou palidas uma panacea admiravel. Convém aos rachiticos, as jovens que se desinvolvem, ás senhoras delicadas e fracas, aos *phtisicos* nos quaes apressa a cicatrisação da ulceras do pulmão; aos *convalescentes*, as pessoas idosas ou cansadas pelo trabalho e enfermidades prolongadas, ajudando-as a recuperar as forças esgotadas.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então **certa.**

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura,** contra as más digestões, as asias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio,** para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel,** para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente: as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas de pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' um excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o
XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cia, não sendo o **Xarope côr de rosa.**

Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos, a consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravesssamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Obrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$. ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$. voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de séis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc. etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emblemas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Rua do Imperador n. 32.

Acaba de abrir se este novo estabelecimento, que pela sua importancia e forma porque está montado é hoje o primeiro no seu genero que possue esta cidade.

Recebendo directamente as suas encommendas, venderá, por esta razão, mais barato que nenhum outro, assim como terá sempre as joias que houverem de mais gosto em Paris, pois tem alli encarregada de suas compras pessoa entendida e conhecedora do mercado.

GARANTE a qualidade das pedras preciosas, OURO e PRATA que vende, o que é de muito valor para as pessoas pouco entendidas, que ficam assim seguras de que não são enganadas.

Encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda que se desejar.

ELIXIR Anti-Rheumatico **LINIMENTO** DO **Dr CONSTANTIN**

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e os doentes que soffrem desta terrivel infermidade tem allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento jogo geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus 22 PERNAMBUCO

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, somente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra. Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico.

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças causadas pela pobreza do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Menorrhagia, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar nauza, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia. J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias ep Moura & C., P. Maurer & C., Francisc

ELIXIR E SACCAROLEO

CHANTREL

PHARMo DE 1a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, *22, rua do Bom Jesus*

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS MODERNAS

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

A este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas, a 2$000.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$600 e 1$800.

Dita de linho e seda, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho, a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda, a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestidos, a 1$, 1$200, 2$ e 3$ o covado.

Dito de cores, a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas, claras e escuras, a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussulinas de cores, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos, a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros, a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta, a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios, a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites, a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond, para noivas, a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$; custaram 120$.

Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Lenços brancos, abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas, finissimas e sem costura, para homem, a 6$ a duzia.

Vistuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a, 4$ e 5$

Bramante de algodão, com 4 larguras, a 1$300 a vara.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$,

Ditos de gorgorão de seda, para coletes, a 2$500.

Ditos de brim de algodão, para calça, a 1$.

Colchas adamascadas, para cama, a 3$000 e 4$000,

Ditas de seda, de cores lindissimas, a 50$000 e 60$000.

Cortinados bordados, para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras, diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47, loja de Marques & Pereira.

INJECÇAÕ

AO

MATICO

de

GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos

8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviado e curado por meio das

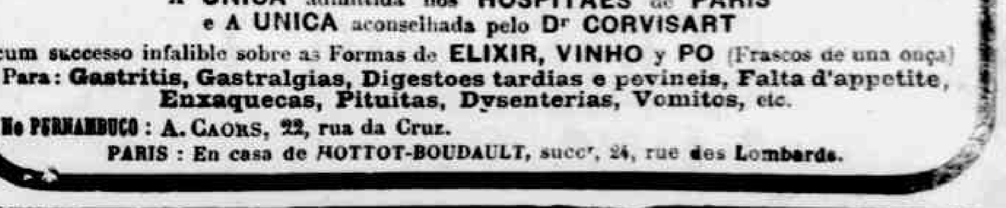
CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PEPSINE BOUDAULT



A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e povineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

Na falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dores.

NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cia; — S. ELIAS de MOURA.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO

CABELLEIREIRO FRANCEZ

LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

2 Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido. olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Feitor para engenho

Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praça cerca de oito legoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Associação de Soccorros Medicos.

Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 hora.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Maravilha das maravilhas

Riquissima cousa: quem quizer comprar, dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua do Cabugá n. 3, loja.

Aos Srs. advogados,

O tenente Pedro Bezerra Cavalcante Maciel, pede a seus dignos amigos, os Srs. advogados, desta capital, que queiram se dignar de não se esquecerem toda vez que seja preciso, nas causas civeis, orphãos e fazenda, e commercio, muito (será) reconhecido, se tiverem a bondade de ser sempre contemplado. Tambem offerece-se para algumas cobranças amigaveis e cobraveis, tudo dentro da cidade, ou seus limites. Suppõe que não será preciso dizer que tem por diversas vezes servido nos juizados de orphãos, civel e ausentes.

Attenção

Uma parda que sabe lavar, cozinhar e engommar, precisa de 200$000 para completar sua alforria, pagando em serviços: a pessoa a quem convier annuncie.

Na melhor localidade

Aluga-se o sobrado com o estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 73, esquina dos Quatro Cantos: a tratar na rua Primeiro de Março, esquina n. 8.

Lições nesta cidade e suburbios.

Uma pessoa habilitada e de longa pratica no magisterio, continúa não somente leccionar pelas casas no Recife, como tambem em direcção ás estradas de ferro de Apipucos, Caxangá, Olinda e Beberibe, primeiras letras, latim, portuguez, arithmetica e francez a ambos os sexos: nos Coelhos, rua do General Seara, outr'ora rua do Jasmim n. 16.

Piloto

Precisa se de um piloto no brigue portuguez *Triumpho*: quem pretender, dirija-se ao consulado de Portugal, munido de suas habilitações.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

É BOM

Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se-ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar

Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos.—O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer diser —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.

Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.

Por exemplo:

Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.

E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 2,374, um quarto de n. 1,313 com a sorte de 100$, e a sorte de 300$ em um quarto de n. 2,355, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 28ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 12 de setembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Protesto

O abaixo assignado, socio da firma commercial que gyra nesta praça sob a razão de Rodrigues, Almeida & C., lendo no *Jornal do Recife*, de 8 de agosto proximo passado, que seus socios os Srs. João Pedro Rodrigues e Joaquim Xavier Vieira Ligo, sem pue se tivesse fechado o balanço, annunciassem a firma em liquidação, vem pelo presente desde já protestar sobre tal annuncio, para salvar seu direito. Recife, 1 de setembro de 1876.

João Maria dos Santos Almeida.

25$000

Por este preço aluga se uma casa com commodos e bastante fresca, na rua Imperial n. 13, defronte do viveiro: a tratar na rua Direita n. 8.

Attenção.

Roga se ao Sr. Joaquim Felix Machado, queira apparecer á rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar, a negocio que S. S. não ignora.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, ne Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2374 com 3:000$000, um quarto n. 2355 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 28.ª parte das loterias, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (198ª), que se extrahirá na terça-feira, 12 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Santo Christo dos Milagres.

O abaixo assignado, encarregado da devoção do Senhor Santo Christo dos Milagres, erecto na igreja do Divino Espirito Santo, convida a todos os devotos daquelle Senhor, que quizerem concorrer com seu obolo para a festa da milagrosa imagem, que terá lugar a 17 do corrente, a dirigir-se ao mesmo encarregado, afim de que possa com tempo dispor a solemnidade da festa, de conformidade com o recebido.

Recife, 4 de setembro de 1876.

Francisco Manoel da Rosa.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, a 3$000.

Abacate.
Acahy.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Ariticum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa-pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grmechame.
ambo
utnaicaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-coró.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Rosedá.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Pedido

José Joaquim Affonso Guimarães & C, proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, pedem a todos os seus devedores para que saldem suas contas até o fim do corrente mez, isto por se verem forçados a acabar com seu estabelecimento.

Declaram que passaram procuração ao Sr. Henrique Francisco de Moraes, para tratar da cobrança amigavel ou judicialmente.

Recife, 1 de setembro de 1876.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Escravos fugidos

No dia 25 de agosto proximo passado fugiram do engenho Barra de Sant'Anna, freguezia de Santo Antão, os escravos seguintes:

Bonifacio, preto, crioulo, alto e magro, pés grandes, pouca barba, pernas finas, representa ter 45 annos de idade, foi escravo do fallecido José Severino, de Cacimbas.

Florinda, preta, crioula, alta e secca do corpo, com uma ferida na junta de um dos pés, o rosto com marcas de bexigas, representa ter mais ou menos 40 annos de idade, foi escrava da sogra de João Pedro, na cidade da Victoria, e presume-se que andem nesta cidade a titulo de forros: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos referidos escravos, e leva-los no engenho acima, a seu senhor o capitão Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, ou á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

Olinda

Aluga-se quatro casas nos Milagres, sendo duas com 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, e duas com 5 quartos, todas com quintal pequeno.

Crichet Match Anglo Brasileiro.

O English Crichet Club e o Club de Crichet Nacional, em virtude de ter aquelle graciosamente aceito o convite que lhe fôra por este expedido, veem jubilosos participar á distincta sociedade Pernambucana, que no dia 8 do corrente, pelas 10 horas do dia e na campina de Santo Amaro, terá lugar o crichet match internacional Anglo Brasileiro, entre os dous clubs, e esperam o comparecimento do bello sexo para maior brilhantismo desta festa campestre.

Roga-se ao digno gerente da companhia ferro carril de augmentar naquelle dia o numero de carros nesta linha, afim de satisfazer as exigencias do publico apreciador deste divertimento.

Pernambuco, 5 de setembro de 1876.
Pelo English Crichet Club,
O capitão *A. M. Neilsen.*
Pelo Club de Crichet Nacional.
O capitão *Nicoláo Hartery*.

Paulino Rodrigues de Oliveira

avisa a todos os devedores das massas fallidas de Viriato Centeio Lopes e Antonio Machado dos Santos, que se acha encarregado do recebimento de ditas massas o Exm. Sr. Dr. Aprigio Guimarães, como seu advogado, marcando o prazo de 20 dias para o pagamento amigavelmente, e findo o prazo, sem excepção serão todos os devedores chamados a juizo. Os que amigavelmente quizerem pagar, poderão dirigir-se á rua de Hortas n. 140, ou Praça de Pedro II n. 75, escriptorio. Recife, 4 de setembro de 1876.

Perdeu-se

Por occasião do *Te-Deum*, na igreja da Penha, perdeu-se uma pequena pulseira de ouro com requifi fes. Portanto, pede-se á pessoa que a achou, que a queira restituir na rua da Praia n. 53.

PURGANTE

FRUCTA JULIEN

LAXANTE — VEGETAL

E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

MUTILADO

MOFINA

E' pedra que não joga
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é da bronze, que se não tem foxado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 30, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Aos que são devedore

Os abaixo assignados participam a todos os seus devedores, que achando-se de posse de seu estabelecimento á rua Primeiro de Março n. 17, lhes pedem para virem pagar seus debitos, isto até o dia 15 do mez de setembro proximo futuro. Recife, 19 de agosto de 1876.

Antunes Gumarães & C.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Machinas de costuras

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Cobre!

No escriptorio de Bellarmino Aroxa, á rua do Rangel n. 58, 1º andar, rebate-se cobre na razão de tres por cento.

VENDAS.

Boa acquisição

Vende se na cidade da Escada, á rua das Flores, um grande sitio com algumas fructeiras, e oito casas no mesmo sitio: a tratar na Recife, á rua do Bartholomeu n. 61, ou á travessa de S. José n. 31.

VENDE=SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.
Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.
Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:
Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:
Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos.
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado.
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Superior fumo de Garanhuns

Desfiado

Em latas de 1/2 kilo, por 1$: vende-se á rua do Cabugá n. 14, fabrica Apollo.

Rua Nova n. 8

Calçado barato para acabar

Botinas francezas de cordovão, para homem a 9$000.
Ditas inglezas para meninos e meninas a 3$ e 4$000.
Focos para meninos a 1$500 e 2$.

Lagedo de Lisboa

Vende-se no caes do Ramos n. 40.

Para quem precisar

Na rua da Imperatriz n. 60, vende se um bonito lustre para gaz.

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos que teem vindo ao mercado, fazenda que sempre se venden por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE SE a fabrica de cigarros sita á rua da Penha n. 23: a tratar na mesma.

Muito barato

Barris vasios para deposito de mel, vende-se á a larga do Rosario n. 34.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um expendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua pureza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Não é admiração !!

Todos annunciam *barato*, barato, para entoar! tempo perdido, quando só se encontra a realidade no n. 20

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO.

Tendo em vista acabarmos com grande porção de *fazendas*, seja qual fôr o preço, passamos a mencional-as, como sejam:

Lindas saias brancas, francezas, com pregas, para senhoras, a 2$ cada uma.
Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240 e 260 rs. o covado.
Cretones allemães verdadeiros, lindos gostos e fixos, a 400 rs. o covado.
Mariposas brancas e de côres, de lindos desenhos, para 360 e 400 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, padrões o que ha de melhor a 280 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, todos bordados, com tiras francezas da mesma côr, a 12$ cada um.
Ditos de cambraias brancas e de côres, todos enfeitados, a 8$ cada um.
Linho pardo para vestido, de todas as côres, boa fazenda, a 360 rs. o covado.
Ganga amarella para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Dita encarnada, lisa, propria para lenços, a 360 rs. o covado.
Popelinas de linho, um grande sortimento, para 280, 440 e 500 rs.
Ditas de quadros e listras de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de seda pura, fingindo gorgorão, de quadros, a 120 o covado.
Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20; é pechincha.
Corte de casinetas escuras, muito boa fazenda a 2$ um corte,
Cortes de casimira escura, ingleza, a 3$500.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$500 a peça.
Camisas de cretone para homem, a 2$400 uma.
Ditas brancas, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Collarinhos e punhos para senhoras, de cores e brancos, a 2$ e 2$500 um par.
Guardanapos de linho para mesa, a 3$500 a duzia.
Setim macáo de todas as cores, a 1$600 o covado.
Toalhas de algodão acolchoadas, para rosto, a 3$500 e 4$ a duzia.
Cobertores de ganga de todas as qualidades e tamanhos, a 3$, 3$500 e 4$.
Lenções de bramante, a 2$ cada um.
Cobertores escuros, lã pura, a 2$ cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, de lindos desenhos, a 3$ e 4$ cada um.
Chales de casimira de côr, modernos, a 6$ cada um.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.
Grosdenaple preto de 640, 1$, 1$600, 2$500 e 3$ o covado.
Alpacas de côres, lindos gostos, grande variedade nas côres, a 360 rs. o covado.
Gravatinhas de côres para senhoras, lindos gostos, a 1$500 cada uma.
Brim trançado e liso, pardo, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Dito branco, exposição, para 1$500 a vara.
Cortinados para camas, lindos desenhos, a 6$ cada um.
Bramante de algodão com quatro larguras, a 1$500 a vara.
Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez muito bom, com vinte varas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
De tudo se dá amostras, mediante qualquer penhor: á rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme.

Loja das tres portas

Não se enganem.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.
Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

BABADINHOS e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.
Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.
Lindos côrtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.
Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.
Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.
Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.
Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.
Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Cal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se cal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

Chá verde e preto

Amaral, Nabuco & C. vendem chá verde a 3$600, e preto a 3$ a libra (ou 459 grammas): no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Taverna.

Vende-se uma taverna sita á rua do Calabouço n. 4, com poucos fundos, propria para um principiante, o motivo de se vender se dirá ao comprador: a tratar na rua da Roda n. 48.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da Imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

ARMAÇÃO

Vende-se uma excellente armação de amarello, toda forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$500.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversas	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] 0 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de dita [illegible] (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

VENDE-SE.

Ladrilhos de pedra vindo de Hamburgo, de diversos tamanhos: a tratar com Keller & C., rua da Cruz.

Grande novidade

N. 59

Lindissimos córtes de vestidos Polinges com lindos enfeites, proprios de baile, pelo diminuto preço de 7$000; é fazenda de 12$000.
Idem de alsasiana com cinto e bolsa, para 9$000
Idem de ratina a felment de 6$000 a 8$000; é pechincha.
Peças de Hamburgo fino com 20 varas a 5$500; aproveitem, para lenções.

Só o 59

59 Rua Duque de Caxias 59

Antiga do Queimado.

Vende-se

Bolacha a capricho, por 3$000 a arroba, e em libras a 100 rs.: na rua da Sanzalla Nova n. 30.

No Arraial

Vende-se um grande e excellente sitio, com bastantes fructeiras, casa grande e commodo, agua dentro de casa, boa cacimba, banheiro, etc.: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

Patrimonio

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legoa distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 59.

Vende-se

muito barato um piano de jacarandá e em muito bom estado, sendo fabricado por Henrique Herz, autor muito conceituado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Liquidação para acabar

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, abre-se hoje e está vendendo todos os seus artigos de miudeza, calçado de todas as qualidades, perfumarias, etc, etc., por todo preço, visto ter de entregar a casa. Chama se a attenção dos habitantes desta cidade a aproveitarem tão boa occasião de muniram-se não somente do artigo calçado, como tambem de artigos de miudezas, como de objectos de phantasia.
Vende-se tambem a armação, burra e carteira.

— VENDE SE a casa terrea sita á rua de Dias Cardoso n. 20, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: a tratar na travessa de S. José n. 1.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.
Ditos de brim de Angola a 800 rs.
Ditos de brim branco de linho a 1$.
Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.
Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.
Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.
Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.
Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.
Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.
Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.
Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.
Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.
Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina de 6$ até 8$.
Ditos de alpacão preto, muito fino.
Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.
Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Queima e grande queima de Fazendas

NO—59

59 Rua do Duque de Caxias 59
(Antiga do Queimado)

LÃS.

Novo sortimento de lãs escocezas de quadros a 100, 120, 160, 200, 240, 320 e 400 réis o covado; que pechinhas!
Popelinas de linho, e linho e seda, com lindos padrões a 300, 320, 360, 400 e 500 réis o covado, aproveitem.
Popelinas de pura seda com lindas listras, fazenda de 2$ a 1$200 o covado, só o 59, aproveitem.
Grosdenaples com 1 metro de largura a 2$500 o covado, é fazenda de 4$000, aproveitem antes de chegar outubro e novembro.
Chapéos de sol, de seda a 5$, que pechincha!
Casaquinhos de seda, pretos a 6$, aproveitem.
Nova remessa de lindos cortes de cretone e alsacianas a 6$, 8$ e 10$000 cada um, fazenda de 20$000.
Punhos e collarinhos em caixinhas, para senhoras a 2$500, é pechinha.
Chales de lã de quadros e com lindas listras, pelo diminuto preço de 5$, aproveitem.
Lindos cortes de vestidos de linho, bordado, 12$, fazenda de 25$000.
Grande sortimento de lindas baptistas a 280 rs. o covado.
Dito dito de lindas mariposas a 420 réis o covado.
Grande deposito de chitas para todos os gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Camisas francezas, bordadas, de linho puro a 3$ cada uma.
Cortes de casimira ingleza, fazenda fina a 4$500.
Algodão azul, americano, avariado a 240 reis o covado, é pechincha.
Ricas toalhas de labyrinto o que ha de mais gosto, pelo diminuto preço de 50$, é fazenda de 120$000.
Ditas acolchoadas a 3$800 a duzia.
Ditas felpudas a 5$500 a duzia.
Guardanapos finos a 3$ a duzia.
Lenços de linho em lindas caixas com figurinos a 3$ a duzia.
Ditos brancos abainhados a 2$ a duzia.
Cambraias Victoria a 4$ a peça.
Dita transparente a 3$500 a peça.
Alsacianas de cores com listras assetinadas a 320 rs. o covado, é pechinha.
Colchas de fustão, finas a 3$000.
Ditas de chita com lindas estampas a 3$000.
Lenções de bramante a 2$000.
Cobertores de algodão, abainhados, finos 1$200.
Ditos de lã, escuros a 1$800.
Ditos de lã, brancos, grandes a 2$500.
Peças de selecia, com 24 jardas a 8$000.
Ditas de madapolão, fino a 3$200, 4$000 e 4$500.
Ditas de algodão a 3$, 3$500 e 4$000.
Grande deposito de roupas feitas que vendemos pela metade de seu valor, devido á grande quantidade, assim como muitas outras fazendas, do que tudo damos amostras e mandamos levar ás Exmas. familias, para o que dispomos de pessoal

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.
Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Chegou

para o barateiro, da rua Primeiro de Março n. 1, grande sortimento de fustões de listras, quadrinhos e bordados, gostos lindissimos e que vendemos muito barato, a 700, 900, 1$ e 1$200 o covado

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1, outr'ora Crespo

VARIEDADES

E'CHOS DE PARIS.

(Conclusão.)

Apezar de estarmos em pleno verão, não diminue a affeição aos *skating rinsgs*, isto é, á *patinhagem* com rodas.

O da avenida do bosque de Bolonha é sempre o mais concorrido; e duas vezes por semana mediante a modica quantia de cinco francos, acode alli a *haute cocoterie* de Paris, escoltada pela juventude dourada, a fazer prova de agilidade nos movimentos do patim.

A especulação deve ser altamente lucrativa, visto que taes establecimentos se multiplicam ao infinito, surgindo um em cada bairro, quasi em cada rua.

Les Folies Begêrs, onde se reune no inverno a rapasiada, estuldia, não se fechou para dar lugar ao exercicio da moda. Na rua de *Saint Honoré* appareceu um rival terrivel ao club da avenida do bosque de Bolonha; e na rua *Blanche* trabalha-se activamente em inaugurar outro local para a patinhagem.

E' a mania, *étoquade* real dos dous sexos. Nada mais commum do que deparar com donzellas elegantes com um olho vendado, ou graves cavalheiros de braço ao peito. Os amigos conhecidos informam-se da origem dos precalços e ficam sabendo que a dama apanhou um tapa-olho em um encontrão mestre, e que o homem de idade madura ficou estatalado no meio do chão, soffrendo espantosa quéda.

Rapazes e velhos, donzellas recatadas, atrevidas *cocottes*, creanças e adolescentes, tudo patinha, todos querem emular em vivacidade e ligeireza, sem attender por mofina a que as distracções da juventude de nada servem aos pés de boi.

* *
*

Não sei onde li que o concerto dos Campos Elysios, vulgo Musard, estava em decadencia. Pelo contrario, nunca o vi mais animado e concorrido.

As terças e sextas-feiras especialmente, dias da moda não se alli util uma cadeira disponivel e a sociedade consta principalmente de familias francezas, hespanholas e americanas.

Entre as ultimas cumpre citar a nossa compatriota Carolina Sackles, conserto do ex-ministro dos Estados-Unidos em Madrid, cada vez mais bella, elegante e distincta, acompanhada de sua galante enteada.

A orchestra do Sr. Crissenois melhorou consideravelmente, introduzindo no seu repertorio peças tiradas das ultimas operas.

As melhores melodias da *Piccolino*, *Devitri* e *La petite mariée*, os tres grandes exitos da actualidade, avultaram constantemente no programma, alternando com musica allemã e italiana, com walsas de Guagl, Metra e Waldteuffel.

Em summa o jardim Besseliere é digno *pendant* do nosso *Buen Retiro*; offerece as mesmas attenções, proporciona os mesmos enlevos.

Domingo passado presenciei um baile publico, denominado *Gloserie des Lilas*, uma scena verdadeiramente fóra do commum.

Bailava-se um *rigodon* ou quadrilha com as piruetas, pernadas e pulos de rigor no estabelecimento, quando ao fazer *avant deux* uma grisette e um estudante, collocados um em frente do outro, tirou este do bolso com precipitação um rewolver, e disparou dous tiros dentro da bocca.

Imagine-se o sobresalto dos circumstantes! Parou a orchestra, interrompeu-se o *rigodon*, todos acudiram ao infeliz mancebo que jazia por terra, banhado em sangue.

Um accesso de ciume produzira a explosão tragica. O estudante finava-se de amor pela moçoila que era seu *vis-a-vis*, e desesperado, ao ver que aceitava outro joven para par, quiz morrer aos pés da ingrata.

Por fortuna, as feridas não são graves. Durante o largo espaço em que terá de jazer na cama o estudante poderá reflectir acerca da sua loucura, e da conveniencia de refrear as suas paixões de ora avante, por isso mesmo, que a causadora do arrebatamento ficou de todo o ponto i passivel, sem mostrar o menor interesse pelo desapontado amante.

O logico era dar cabo della, dizia mui acoudado um companheiro do ferido!

(Asmodeu=E'poca.)

LITTERATURA.

Bernardo Guimarães.

(NOVO LIVRO DE POESIAS)

Sahio hontem da casa Garnier um volume contendo as ultimas poesias do mavioso e encantador poeta Bernardo Guimarães, cuja reputação se acha hoje de tal maneira firmada entre os cultores das lettras patrias, que é dispensavel dizer-se alguma cousa de mais sobre seus raros dotes de poeta e romancista verdadeiramente nacional.

E com prazer que reproduzimos o juizo emittido pela *Reforma*, a respeito de Bernardo Guimarães, quando appareceu o *Indio Affonso*.

Eil-o:

« Se ha um romancista e poeta que seja apreciado pelos seus contemporaneo, com a mais justa razão, é sem duvida alguma o autor do *Seminarista* e da *Jupyra*; o publico disputa ancioso os volumes que de vez em quando nos dá o poeta mineiro.

« Bernardo Guimarães é uma das individualidades mais poderosas que possue presentemente a litteratura nacional; quasi todos os seus romances passam-se nas nossas provincias interiores, são as bellezas das mattas, a grandeza dos rios, o esplendor e a magnificencia da natureza, as virtudes das senhoras brasileiras, os habitos simples e honestos dos nossos roceiros, vida silvestre no Brasil, que escolhe sempre para assumpto de seus romances.

« Não ha o menor artificio no que nos conta Bernardo Guimarães, tudo neste bello talento é original, até o estylo é especial. Não se prende sempre ás regras da grammatica e despreza muitas vezes os preceitos de Quintiliano; cuida mais do fundo do que da fórma, mas apezar disso tem realce o volto litterario, que acaba de mimosear as lettras patrias com um romance que não é desconhecido dos leitores da *Reforma*.

As poesias de Bernardo Guimarães respiram um tal perfume, têm tanta imagem pomposa, um tal enthusiasmo para tudo quanto falla ao coração, e o bom gosto artistico, a harmonia a mais perfeita dominando constantemente a rima, suavidade e melodias as mais agradaveis soando sempre aos ouvidos, que dão aos versos do bardo mineiro um cunho e relevo taes que com certeza o elevam á altura maior a que jámais tenha attingindo poeta algum nacional.

A' *Reforma* coube a satisfação de apresentar ao publico as *Heroides*, onde se contam as façanhas dos bravos que em defeza da honra nacional immortalisaram o nome brasileiro na terra inhospita do feroz Guarany. Os feitos legendarios de Andrade Neves, Ozorio, Menna Barreto, só podiam ser cantados por uma lyra heroica como o de Bernardo Guimarães. Quem não se recorda daquella ode dedicada a memoria do immortal autor dos *Tymbiras* para cuja sepultura houve uma camara de deputados que recusou os meios de comprar uma singela louza? Foi isto que indignou o bardo, que em versos tão bellos como melhores não os fez Garret, contou aos seus contemporaneos aquelle procedimento indecente, bem como o fim dessastrozo do maior poeta brasileiro.

« Realmente hoje só Bernardo Guimarães poderia substituir o vaccuo que nas lettras patrias deixou o cantor das «palmeiras do sabiá».

« Os dous poetas tem muitos pontos de contacto: ambos grandes pelo genio que os inspira, admiraradores fanaticos das magnificencias da terra em que nasceram infelizes por não terem na patria a importancia a que têm direito pelo seu talento, um vive do mesquinho ordenado de um lyceu em uma pequena cidade, outro morreu ao avistar o verde das costas brasileiras em um immundo navio de vela, sem nenhum dos carinhos a que tinha direito. »

Como amostra das bellezas, que encerra este volume, ahi vai uma das poesias nelle contidas:

A MORTE DE THEOPHILO B. OTTONI.

Escutai!.. Não ouvis entre soluços
Com medonho estridor da morte as azas
Rugindo pelo espaço:
E o som de um baque, que rebôa ao longe
Com lugubre fracasso?...

Lá desabou columna veneranda
Que largos annos escorara o templo
Da augusta liberdade!
Apagou-se o pharol, que os atrios santos
Encheu de claridade!...

Quando ao passar o carro das tormentas,
Pela furia dos ventos abalado
O cedro altivo tomba,
Na profundez das selvas um bramido
Horrisono ribomba.

Soltam as brenhas lugubres sussurros,
Pavidos echos nas profundas grotas
Por longo tempo estrugem,
E com sinistros brados lamentosos
Ao longo os montes rugem.

Um murmurio de dôr, de angustia immensa,
Rompe de ao pé de um funebre ataúde,
E ao longe se propaga;
E entre soluços a lutuosa nova
Vôa de plaga em plaga.

Morreu Ottoni!... aquelle facho ardente,
Que atravéz de perigos e tormentas
O povo conduzio,
N'um momento fatal da morte ao sopro
Em trevas se sumio.

Já não existe o lidador valente,
Que largo tempo as santas liberdades
Da patria defendeu,
Dos illustres soldados do progresso
O egregio coripheu.

Cahio emfim esse, que vimos sempre
Dos livres o estandarte desfraldaudo
Ante o povo opprimido;
Perdeu da liberdade a santa causa
O apostolo querido.

Ai: era cedo ainda; a patria afflicta,
Entre cachopos e perigos grandes
Vascilla e luta incerta;
Contra os filhos do erro e do regresso
A liça ainda está aberta.

Ainda escuro surdem os caminhos
Ao homem do porvir; ainda estão cheios
De dôr e de provança,
Timido ainda bruxeleia ao longe
O pharol da esperança.

Esse povo leal, que elle guiava
Através dos desertos, inda a terra
Não vio da promissão,
Ainda fulge longe de seus olhos
A luz da redempção.

Sim, era cedo:—ainda de seus labios
Em torrentes de fervida eloquencia
Jorrava a sã verdade,
E por ella fallava sem rebuço,
A voz da liberdade.

Oh! era cedo!—na altaneira fronte
De puras nobres crenças inda inteiro
Ardia o fogo santo,
E vigoroso o coração pulsava,
Que a patria amava tanto.

E elle era do povo o filho amado,
E pelo povo a senha pos tyrannos
Intrepido affrontava,
Profeta ardente, que da liberdade
As sendas preparava.

Do Washington alumno, nunca humilde
Foi mondigar nem honras, nem favores
Aos pés do régio solio;
Do laurel popular cingida a fronte
Alçou no Capitulio.

Para servir a patria e a liberdade
Jámais cançou das lides gloriosas
No generoso affan
Era sua voz electrica scente ha.
Seu nome um tasliman.

Morreste, Ottoni:—mas tua sombra augusta
Pairar eu vejo ainda no horisonte,
Que de esplendor se veste,
E nos céos desfraldar de nossas crenças
O labaro celeste.

Morreste;—mas ainda o verbo ardente
Do tribuno inspirado entre nós trôa;
Do seio dessa tumba
Como um brado, que era transpondo os seculos
Tua voz inda retumba.

Morreste, sim;—porém, como outr'ora
Resurgiam os mortos ao contacto
Dos ossos de Elizeu,
Da liberdade o amor resurge e vive,
Ottoni, ao nome teu.

A revolução de Thermidor

RORRSPIERRE E A JUNTA DE SEGURANÇA PUBLICA NO ANNO II

Estudo fundado em fontes originaes e documentos ineditos, por M. Ch. d'Hericault,

Por verdadeira transformação tem passado o estudo e o ensino da historia n'estes ultimos annos. Por tal fórma confundidas se achavam a legenda e a historia que eram corridos ou acoimados de perigosos innovadores aquelles que arriscavam-se a pôr em duvida os factos e as opiniões aceitas como indiscutiveis.

Não bastava que certos homens applicassem ás indagações historicas, os processos scientificos da analyse e da inducção; foi necessario ainda que fossem desencavar os thesouros occultos em nossos archivos nacionaes. D'ora avante não se escreve mais legendas inspiradas pela imaginação ou pelo espirito de partido; mas vai-se ás fontes e aos documentos ineditos; busca-se o pensamento de uma época nas obras dos seus contemporaneos; e assim procedendo-se conseguiram muitos approximar-se por vezes da verdade, comparando, acareando uns com outros os varios testemunhos.

Um ministro, mandando classificar os annaes nacionaes, impressos ou ineditos aqui, e acolá esparsos, pelas bibliothecas privadas e publicas, pelos archivos da administração; animando o labor de alguns homens de paciencia, e criterio, prestou concurso valiosissimo ao progresso da sciencia historica.

Grande impulso recebeu este ramo scientifico, e para demonstral-o poderiamos adduzir innumeros exemplos: revelações historicas com que se não contava, derramando abundante luz por longas e remotas épocas tem vindo á publicidade em livros e revistas, de modo a fazer com que se corrija opiniões suppostas definitivas a respeito dos homens e dos acontecimentos, dando lugar a que se rehabilitem certos personagens, cuja memoria a legenda injuriou.

O livro do Sr. Hericault conta-se no numero dos que se incumbem da nobre missão a que acima nos referimos.

Afim de que o leitor avalie a importancia desse trabalho basta dizer que, para sua confecção, consultou o autor nada menos de 3,000 volumes, autos extensos, documentos ineditos ou impressos. Entretanto, se bem que muito recommende o volume, a paciencia que presidio ao estudo, o espirtio recto e criterioso, com que foi elle feito, e o nome do autor, escriptor elegante e correcto, já conhecido nas letras, quanto a nós o seu maior elogio consiste em ser a *Revolução de Thermidor*, um livro de actualidade, preciosa lição aos contemporaneos, arma de bôa tempera para os conservadores que, em tempos, embora de calma, como os que correm, vêem-se forçados a estar de guarda com a revolução, hontem vencida, porém não domada.

Os sonhadores da reforma social e politica de França, proclamando-se herdeiros natos da grande revolução, pretendem perpetuar a sua tradição, e concluir a obra por ella deixada incompleta.

Não haverá, com effeito, grande interesse em despir-se certos factos e certos personagens do prestigio immenso de que os cercou a revolução, prestigio de que immerecidamente gozam?

Depois de 1820 a França como que remoçara; emancipada do passado jugo estrangeiro, votera-se de coração e vantade ao seu progresso; os partidos começaram a equilibrar-se, a velha geração dos temerosos dias do Terror, fôra-se aos poucos desapparecendo. Foi então quando a geração nova empunhou uma arma popular contra a monarchia, e consagrou-se á rehabilitação da grande revolução; e englobando em geral a apologia os factos mais monstruesos, considerou o Terror um accidente, um periodo de febre que desapparecia em longo tempo de gloria.

Thiers, com o seu systema de narrar a historia, apanhando-lhe os traços largos, narral-a como que em familia, nunca descendo ao fundo dos acontecimentos, tornou-se um dos principaes motores da rehabilitação de que fallamos. O Terror, o velho historiador apresenta como uma época realmente sinistra, cuja hediondez, porém, é attenuada pela magnitude de seus acontecimentos.

Tres rebelliões triumphantes transformadas em revoluções, outras insurreições horrorosas, afogadas em muito sangue, todo este quadro de sombrias côres fomentou, ao mesmo tempo exaltando-o, em uma parte da nação o instincto de revolta contra a ordem, a tradição, e contra a autoridade.

A communa de 1871 não passou de uma parodia sinistra do Terror de 1793.

A' vista do audacioso tentamen de rehabilitar-se a communa, tentamen apadrinhado pelas varias folhas radicaes, á vista desta fabulosa legenda que muito se toma a peito dar como real, é com effeito acto digno de um homem de bem exhibir os modelos dos lastimaveis revolucionarios de 1871 e revelar, á luz de provas irrefragaveis, o que foram o Terror e seus chefes; mostrar o que foi e o que vale o Deus que Barbés invocava, essa personificação do Terror, esse Maximiliano Robespierre, o virtuoso, e incorruptivel Robespierre, o carrasco, emfim, da França. Tal foi o fim que teve em mira o Sr. d'Hericault, e o seu livro tem o valor de uma demonstração completa e irrefutavel.

O autor deu como limite ao seu trabalho o anno II « o grande anno, o anno politico, o anno governamental da Republica. » Mostra-nos Robespierre omnipotente após a morte dos girondinos, e para manter-se no poder obrigado constantemente a fazer interminaveis proscripções, o que é o mesmo que dizer, mandar proceder a execuções diarias.

Depois dos girondinos, chegou a vez dos hebertistas, e em seguida a dos dantonistas.

Dentro em breve soaria a hora dos montanhezes, que exaltados pelo panico, ligaram-se aos moderados da Convenção, vindo Robespierre a ser vencido por aquelles que por tanto tempo haviam tremido em sua presença.

São admiraveis os retratos desses personagens todos, que eram apresentados com as proporções de gigantes, com o aspecto de homens de tempera extraordinaria, e que o Sr. d'Hericault pintou com os seus verdadeiros traços, revelando seus crimes, seus vicios e suas fraquezas. Essa Convenção, por muitos collocada na altura de uma assembléa de heróes e de grandes legisladores, o Sr. d'Hericault nol-a apresenta com o aspecto que lhe é peculiar.

A Convenção não ostentava aquelle ar grave e solemne do senado de Roma, quando em toda a sua magestade fuminava os barbaros. A suas sessões nunca comparecia nem siquer a metade de seus 749 membros. Nos debates do dia 31 de maio haviam na sala cem daputados, e sessões houve depois em que só votaram 80. O que de mais infimo tinha a relé da capital postava-se nas immediações do palacio da Convenção, e no meio de apupadas ruidosas recebia os convencionaes que por sua tibieza tornavam-se notorios.

No recinto mesmo de assembléa achavam-se esses homens em pessimas condições. Não sómente desapparecera aquella polidez, tão propria do caracter francez, nos seculos XVII e XVIII, chegando a licença ao ponto de assistirem muitos membros da Montanha ás sessões de chapéo na cabeça, mais ainda fôra-se tambem a liberdade, não sendo até mais garantida a segurança individual no recinto da Convenção.

Nos dias em que se abriam colossaes debates, a população invadia a sala das sessões e vinha abanquetar-se ao lado dos proprios deputados.

Homens e mulheres, de esgares e cariz horrendos, com ferozes rugidos e as mais significativas ameaças, apontavam os convencionaes seus desafectos, que não tardavam a cahir victimas da colera dos da Montanha, e da vingança implacavel de Robespierre, que para esse povo degenerado era o soberano juiz, e a justiça final.

E ás excitações desordenadas e delyrosas da multidão exaltada obedeciam os chefes de Montanha. E não havia meio de protestar-se contra semelhantes insanias, opporlhes uma opinião sensata, nem mesmo de se fazer ouvir.

« Nestes tempos, diz Merlin de Thionville, chegou a França a um aviltamento tal, que um truão sanguinario, destituido de talento, cobarde e infame, chamado Robespierro, fez tremer em sua presença milhares de cidadãos. »

A personalidade de Robespierre, seu odioso papel de terroriste, até mesmo a raiva de que possue-se o condemnado prestes a expiar seus crimes, foi com maestria esboçado pelo Sr. d'Hericault. Os contemporaneos são por demais severos quando julgam a intelligencia desse homem, por Malouet, resumida neste termo *algaravia* (*galimatias*.) Começaram logo a chamal-o a *candea d'Arras*, em opposição a Mirabeau, cognominado o *luzeiro da Provença*.

Como póde esse homemzinho, feio, bilioso, sem cor gem, sem nenhuma das vantagens physicas capazes de arrastar a turba, como póde esse homem tornar-se o senhor absoluto da França? O autor explica-o por uma comparação engenhosa.

Eu quizera que me comprehendessem, e sou forçado para pintal-o a recorrer a uma imagem, tão bem delineada, que julgar-me-hiam contemporaneo. Comparo a revolução franceza a uma erupção vulcanica, que convulciona uma extensão enorme de terreno. A terra treme, fende se aqui, acolá se altea.

Os homens, que a povoam, correm espavoridos, elevam-se com ella, ou com ella se abysmam, ou então. em pé, em cima de um rochedo, que a terra atira de suas entranhas, e sobe, e sobe a querer tocar com os céos, parecem por um momento dominar o horisonte que abraça esse quadro de desolação e de morte.

E um homem, com o rochedo, partilha a altura que lhes é commum; como senhor, levanta-se acima de tudo; sendo que seu unico merito provém do facto casual de se ter agarrado ao penhasco, que uma força ignota, uma lei pouco precisa collocou em taes alturas. Quando muito o que se pode dizer em abono desse homem em taes condições, é que teve elle a habilidade de prever que o penhasco, em cujo cimo se achou, era por sua natureza capaz de resistir aos maiores embates; que esse homem empregou os mais validos esforços para manter-se em sua posição arriscada, e precipitar do alto della todos quantos, seguindo o seu exemplo, ahi pantendiam ficar.

Robespierre fez isso. Sua grandeza consiste em se ter collocado, logo em começo no meio desse solo accitentado, na parte do terreno que devia ser só erguido pelo vulção revolucionario; seu maior merito está em ter alli ficado solidamente preso, sem se afastar um só instante, e quando acaso descahia alguma cousa de sua posição, voltava lesto a ella, mas se segurava, como aconteceu por duas vezes, quando, após hesitações incessantes, esteve por um momento a abandonar o rochedo e a por o pé em uma pequena pedra que junto deste se achava.

Além disso vemol-o, cheio de engenho, não admittir na mesma altura que elle a quantos tentavam permanecer a seu lado, despenhar do alto de seu rochedo os audaciosos que tentavam escalal-o, consentindo como graça senhorial, que na base os humildes ficassem.

Mas qual a porção do terreno revolucionario que devia dominar a todos mais?

Qual o principio que acima dos outros avultou?

A igualdade.

Antes de vir a ser chefe de Terror, Robespierre fôra realista: alguns dias antes de 10 de agosto, descria da Republica! Por essa occasião creou o *Defensor da constituição*, em cujo programma lia-se o seguinte:

« Manda-nos a segurança que abriguemo-nos á sombra da constituição, afim de que possamos repellir os ataques da ambição e do despotismo... os bons cidadãos necessitam de um ponto de apoio, de um signo em torno do qual reunam suas fileiras, e outro melhor não conheço do que a constituição.

« Homens que só calumniam, o povo e combatem a igualdade, clamam á bocca cheia—*republica*; prefiro uma assembléa repaesentativa popular, cidadãos livres e respeitados e um rei, a um povo escravo e aviltado, que curve-se humilde ao mando de um senado aristocratico e de um dictador discricionario.

« Por ventura a solução do gaande problema social está nas palavras republica ou monarchia? »

Robespierre escrevia isto seis mezes antes da morte de Luiz XVI. Logo, em que peze a seus admiradores, Robespierre foi realista.

E até *proh pudor*! por pouco que não foi aio do Delphim, filho de Luiz XVI. Andavam á procura de um homem popular, a quem confiassem a educação do principe. Alguns amigos de Robespierre propuzeram-no á princeza de Lamballe, allegando « a popularidade de Maximiliano, popularidade que poderia ser muito proveitosa ao rei e á côrte. »

A princeza fallou ao rei que « depois de algumas objecções, consentio no caso, sob certas condições, sendo uma dellas, que Robespierre désse désde logo provas de sua fidelidade, começando por hostilisar menos a realeza.

O *Defensor da constituição* foi uma primeira garantia. Quando a rainha soube do occorrido, arrebatou-se, foi-se fechar em seu aposento, levando comsigo o seu filho; e o rei teve de ceder ás supplicas de sua esposa.

Robespierre tomou o caso ao serio, e mais do que nunca hostilisou o throno. O *Defensor da constituição* só 12 vezes appareceu.

Que fundo de meditação não contém este facto, que desde já recommendamos aos nossos collegas e amigos!

E quantos de nossos contemporaneos, quantos dos que vimos á frente das bandas revolucionarias não se teriam tornado utilissimos servidores da monarchia, se posições e honras viessem arrefecer a sua ambição desmedida.

A festa do Ser Supremo foi o pedestal da gloria omnipotente de Robespierre, a quem a Convenção, pela força das circumstancias, elegeu seu presidente.

Maximiliano foi o pontifice de revolução, dizem alguns escriptores e philosophos.

E' profanar a idéa do sacerdocio applical-o a esse beleguim que recebia as denuncias da mais infima especie de mastins, e cada manhã dictava suas ordens ao tribunal revolucionario!

Robespierre fallava em humanidade e virtude, pretendia atirar á fogueira o manequim trunesco que representava a atheismo, e a propria mão que fazia isso tudo assignava a sentença de morte de milhares de innocentes.

Dizer-se que Robespierre não considerava o Terror meio sufficiente de governo, que tivera em mente dirigir os espiritos já desgostosos com o espectaculo de quotidianos supplicios; que desejara cercar-se do prestigio de pontifice maximo da revolução, papa revolucionario, uma vez que não podia aspirar á gloria militar, pois que faltava-lhe tudo para alcançal-a; que se diga isso, *transeat*.

Esta concepção espiritualista, porem, nunca modificou o systema de Robespierre, ou melhor, suas praticas politicas.

Pretendem alguns que o dictador, vendo-se no apogeu de sua omnipotencia, desejou regularisar o governo republicano, sustar o derramamento de mais sangue, moderar o Terror.

O Sr. d'Hericault demonstra, adduzindo provas irrecusaveis, a falsidade dessa legenda de Robespierre que se harmonisa, Robespierre que se morigera depois da morte de Danton.

A verdade unica, o que não soffre contestação, é que o triumvirato de Robespierre, Couthon e Sainte Just, rivalisou em crueldades, e crimes com os outros membros da junta de segurança publica, de que sempre Robespierre fez parte.

O leitor pode examinar os documentos authenticos que o autor annexou ao seu trabalho, analysando-os, coordenando-os com uma logica esmagadora, e após examinal-os o leitor dirá comsigo, plenamente convicto: Robespierre foi quem mais victimas votou á guilhotina, e quando chegada a sua hora, no momento terrivel da reacção, esse homem, roto, apresentando em sua face os signaes da vingança de seus hediondos crimes, foi em uma carreta arrastado até a praça da Revolução, onde o esperava o sombrio instrumento de morte, em caminho póde ouvir o brado dessa mulher que resumia a sentença implacavel de toda a posteridade. « Monstro, em nome de todas as mãis eu te maldigo. Desce ao inferno ao peso da maldição de todas ellas! »

Não terminaremos sem que reproduzamos a passagem que o Sr d'Hericault extrahio das memorias de Meillan, e que perfeitamente deixa ver como em 1794, comprehendiam os revolucionarios os direitos e a autoridade da communa, aquella communa em cujo seio Robespierre, o precito da Convenção, suppoz encontrar seguro abrigo, e da qual quiz servir-se ainda para reconquistar a perdida influencia.

« Em tempos de calma as municipalidades são corpos subalternos; mas não acontece o mesmo em dias de insurreição. Presume-se então que o povo tenha entrado no effectivo exercicio de sua soberania. Emmudecem as leis, fica invertida a hierarchia dos poderes e peiadas todas as molas do governo.

« Só o povo governa e só elle tem o poder de crear aquellas instituições que julgar favoraveis a seus interesses.

(Continúa.)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXIV

A BOLSA.

(Continuação do n. 200.)

Por todos os lados ouviram proferir um sem nuero de calumnias contra a Asfaltina, emquanto que passavam de mão em mão dous periodicos de pequenas dimensões—o *Lynce Industrial* e o *Escorpião Officioso*—cada um dos quaes continha um artigo muito frisante contra a companhia exploradora do lago asfaltino.

O Sr. Sparker reunio os seus auxiliares e adiou para melhores tempos a execução dos seus planos.

A's tres da tarde sahio o Sr. Sparker e encontrou no perystilo o Sr. Homo-bono Clementin.

= Sabes, disse-lhe elle, que nos ganharam a cartada?

= Sim, já vi os nossos adversarios e sei o interesse que teem tomado contra nós... Ahi descem elles, todos inteirinhos.

Olha, repara n'aquelle homem gordo, com pescoço de touro: é o Sr. Saint-Etienne, o proprietario do *Escorpião Officioso*.

O homemzinho velho e magro que lhe dá o braço, é o Sr. Sain-Esteve, o proprietario do *Lynce Industrial*.

Os dous rapazes que os seguem, sujos e mal vestidos, são os que garatujam os quartos do original.

O Sr. Sparker seguio as indicações do banqueiro, e vio o Sr. Saint-Etienne e o Sr. Saint-Esteve, que desciam de braço dado a escada da bolsa.

Atraz d'elles seguiam os seus redactores em chefe, o Sr. Sardinha e o Sr. Simonet.

= Commummente, disse o Morcego, o Sr. Saint-Etienne e o Sr. Saint-Esteve brigam como cães; hoje são amigos como os companheiros de Ulysses, e é isso o que me inquieta.

— Os seus artigos são furibundos, disse Sparker.

E, além d'isso, são homens de acção. Se os ouvisses discursar entre os grupos!... E aquelles miseros redactores deslisam-se entre a multidão como duas cobras!

— Dás-me susto! disse Sparker.

— Não estejamos com brincadeiras, disse o Morcego. Temos que aproveitar o tempo, e é indispensavel acabarmos com essa gente... Se necessario fôr, deixaremos para mais tarde o negocio de Pello-de-cão.

— Pois bem. A' manhã cedo irei ter com o *Lynce Industrial* e o *Escorpião Officioso*, disse Sparker.

XXV

O ESCORPIÃO OFFICIOSO

Os escriptorios do *Escorpião Officioso* eram situados n'uma rua proxima da Bolsa.

Distinguiam-se por um luxo na mobilia, que em balde se procurava nos periodicos sérios.

A mesa da redacção era coberta por um tapete immaculado.

O gabinete do administrador fazia-se notar por um enorme cofre de ferro com fecho secreto, e que estava solidamente preso á parede.

Um criado, vestido com opulenta libré, estava constantemente na saleta, guarnecida com bancadas de velludo verde.

Cofre, saleta, criado e escriptorios da redacção só existiam na fórma, como se pode imaginar.

Estas cousas eram puramente representativas; o verdadeiro santuario ficava por traz da casa da redacção.

Uma placa de cobre pregada na porta do fundo indicava aos curiosos onde era preciso penetrar para se ver a vida intima do *Escorpião Officioso*.

N'essa placa estava gravado:

NÃO SE PERMITTE A ENTRADA.

Tal é a razão porque vamos entrar, amigo leitor.

Eram dez da manhã, e apenas entrava a luz do dia na casa vedada ao publico cheia de fumo.

N'aquella casa não se encontrava tapete immaculado, nem poltronas de luxo, nem criado com libré.

Uma grande mesa cheia de periodicos e coberta com baeta verde na sua juventude, mas cuja côr primitiva desapparecia por baixo das nodoas de tinta, occupava o centro da casa.

Algumas cadeiras, bastante estropeadas, estavam collocadas á roda da mesa.

O fogão d'aquelle aposento fôra substituido por uma estufa, cujo tubo traçava no tecto um negro zig-zag.

Haveria já mais d'uma hora que alli estava o administrador, quando entrou o Sr. Saint-Etienne.

Vinha em trajo caseiro; só tinha camisa de côr e calça de manhã.

Encaminhou-se para a estufa e tratou de se aquecer, com ar de muito máo humor.

Já o dissemos: o Sr. Saint-Etienne era um homem de elevada estatura e de constituição athletica.

O Sr. Saint-Etienne não era mais do que um auvernez chamado Etienne; mas elle santificara o seu nome por vaidade, e achava-o assim mais euphonico e sobre tudo mais imponente.

Poucas pessoas conheciam os antecedentes do Sr. Saint-Etienne.

Ao verem-n'o apear-se do seu cabriolét e subir pesadamente ás escadas da bolsa, ao verem-lhe os dedos cheios d'anneis, a camisa bordada, o physionomia insolente e brutal, tomal-o-hiam por um financeiro de segunda ordem que chegara ás operações bancarias depois de ter vivido vinte annos negociando em fazendas.

Tal resultado era muito vantajoso, se notarmos que o Sr. Saint-Etienne principiara a sua carreira por uma profissão infinitamente menos elevada no apreço publico do que o negocio de tecidos.

Estreiara se desempenhando as simples funcções de cornetim de piston n'um regimento de cavallaria.

Dotado d'um genio intrigante, conseguira em breve tempo passar para a gendarmeria, onde a sua força physica o fizera adquirir certa consideração.

Esse estado foi para elle transitorio, pois que em breve largou o uniforme de gendarme pelo casacão do agente de policia.

Foi em tão baixo emprego que elle aprendeu a conhecer os homens.

Conservou-se mais de oito annos desempenhando aquellas funcções, vendo passar por diante dos seus olhos as grandes figuras da época.

Em luta perpetua com o crime e os vicios mais vergonhosos, teve negocios com toda a especie de gente.

No exercicio das suas funcções subterraneas, nunca teve senão as apparencias da rigidez.

Em breve o consideraram como homem de grande capacidade e summamente habil, pois que esmagava sempre o fraco e se mostrava complacente até ao servilismo com os poderosos, a quem encontrava nas suas veredas tortuosas.

Ahi está como o Sr. Saint-Etienne arranjou no fôro, na aristocracia, na industria, no commercio, em toda a parte, finalmente, protecções occultas, que haviam de permittir-lhe mais tarde o exercer á luz do sol o officio de ladrão.

Julgamos necessarias estas explicações para demonstrar a possibilidade da existencia d'um periodico tal qual era o *Escorpião Officioso*.

Saint-Etienne soube encontrar a mulher que devia não só associar-se á sua existencia, senão tambem ajudal-o com os seus conselhos e a tiral-o de conflictos em certas horas difficeis da vida.

Felizmente para elle essa creatura, ainda que falte dos mais intimas noções do bem e da justiça, não carecia de intelligencia nem de valor.

Noviça no mal, não tinha ainda acurvado a cabeça sob o peso do embrutecimento, nem gastado o coração e o pensamento nos desmandos do vicio.

(Continuar-se-ha.)

Typ. —do Diario, rua do Duque de Caxias n. 42